



**Rio de Janeiro, 7 de Junho de 2022.** A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo) e CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (Companhia de Navegação Fluvial), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras Anuais Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao quarto trimestre e ao ano de 2021, encerrados em 31 de dezembro de 2021. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## Destaques do 4T 21 e de 2021

### ◆ Navegação

#### ◆ *Operação*

- Início de operação de novos contratos, todos com a Petrobras, de 4 das 5 embarcações atualmente operadas: Sophia (2T), Geonísio Barroso (3T), Yvan Barreto (4T) e Stim Star Arabian Gulf—SSAG (4T).
- Conclusão da docagem quinquenal do Sophia (3T) e de docagem para melhorias do Geonísio Barroso (4T) e Yvan Barreto (4T).

#### ◆ *Financeiro*

- Assinatura do acordo de renegociação de 65% da dívida de aquisição da CNA, atualmente detidas pelos bancos Itaú Unibanco e Bradesco, envolvendo a redução do valor a pagar em R\$27 milhões e vencimento máximo em 2028, realizada no 3T 2021, complementando o acordo assinado anteriormente com Rio Alva, totalizando 93% já renegociados.

### ◆ Mineração

#### ◆ *Desenvolvimento*

- **Projeto DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)** - Novos avanços em direção ao licenciamento do Projeto Morro do Pilar, incluindo a Fase 1 (Projeto DSO), agora baseada na lavra de hematita de alto teor, com redução dos investimentos iniciais necessários para implantação do Projeto MOPI.
- **Logística** - Formalização do pedido de autorização de dois trechos ferroviários, um deles ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária.

## Mensagem da Administração

---



A MLog teve em 2021 mais um ano positivo em direção à consolidação e desenvolvimento de seus ativos, cujo plano teve início em 2016.

Quando este plano teve início, a Navegação estava iniciando suas operações, tendo somente uma embarcação no portfólio, nosso OSRV, uma embarcação que tem faturamento anual aproximado de R\$22 milhões.



Desde então, adquirimos a CNA, uma das maiores empresas de cabotagem de líquidos, especialmente combustíveis, da região Norte do país e fechamos a parceria com a Bourbon, um dos maiores grupos de navegação offshore do mundo. Como parte desta parceria, adquirimos os 3 AHTS brasileiros pertencentes a Bourbon e convertimos a Asgaard, nossa operadora de navegação de apoio marítimo, na Asgaard Bourbon Navegação, em que cada um dos dois grupos detém 50% de participação, em operação formalizada em 2022.



Em 2021, mesmo com todas as docagens e o intervalo entre contratos do OSRV, nossa Navegação apresentou receita líquida de R\$162 milhões, considerando o faturamento parcialmente auditado dos AHTS, o que significa um crescimento anualizado de aproximadamente 40%.

Estes números acima ainda têm pouca influência da receita de nossa embarcação WSSV, que começou a operar somente em dezembro, indicando a continuação de nosso crescimento em 2022, mesmo se não considerarmos novos contratos.

As três docagens emencionadas e o período entre contratos de nosso OSRV juntos significaram perda de receita de aproximadamente R\$18 milhões. Além da perda de receita, investimos nestas docagens aproximadamente R\$30 milhões. Esta combinação trouxe um desafio adicional à nossa gestão, já que impactou negativamente nosso fluxo de caixa em R\$48 milhões.

Além destes impactos pontuais, a Companhia mantém esforços para a solução de dois principais desafios: (i) a entrega do BE 808 à Petrobras, que foi negativamente impactada pelas limitações impostas pela COVID à realização de trabalhos e manutenções fundamentais para que a embarcação esteja apta a operar e (ii) o alongamento de nossas dívidas, já que uma parcela importante das mesmas tem vencimento de curto prazo, impactando nosso fluxo de caixa e a capacidade de crescimento da Companhia.

Na atividade de mineração, a Companhia vinha buscando alternativas para o desenvolvimento faseado do Projeto MOPI, visando a redução do volume inicial de investimentos necessários e acelerando a entrada em operação do projeto.

## Mensagem da Administração

---



As discussões técnicas internas e com stakeholders avançaram e a Companhia hoje trabalha com o caso base de implantação do Projeto Morro do Pilar em 3 fases. A primeira delas, chamada de DSO (Direct Shipping Ore), é focada em recursos de 20 milhões de toneladas de minério de ferro de alto teor natural, com 63% de Ferro no ROM. Esperamos que este foco no DSO reduzirá o tempo de licenciamento, a complexidade e o volume de investimentos necessários para a conversão do Projeto Morro do Pilar em operacional.

Além destas alterações estratégicas, a MOPI se aproveitou das alterações promovidas pelo Governo Federal no marco regulatório das ferrovias para criar novas e potencialmente melhores alternativas para a logística de escoamento do minério de ferro nas Fases 2 e 3 de nosso projeto, requisitando duas autorizações para construção de trechos ferroviários, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária.

Adicionalmente aos pedidos feitos pela MOPI, a MRS Logística requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao nosso projeto enquanto a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Estes dois pedidos também podem atender ao escoamento da produção da MOPI.

Temos também avançado no licenciamento ambiental do projeto, que agora inclui a filtragem de todos os rejeitos úmidos, eliminando a utilização de barragens.

A combinação do novo plano de produção com os avanços logísticos e de licenciamento ambiental colocam nosso ativo em uma posição ainda melhor, tanto pela ótica ESG quanto pela redução dos riscos de desenvolvimento associados a este tipo de projeto.

Com a melhora do cenário macroeconômico advinda do arrefecimento da pandemia e manutenção dos preços do minério de ferro em patamar elevado, a Administração vem ampliando os esforços para a captação de recursos para o desenvolvimento ou até mesmo a venda do Projeto MOPI.

Os desafios da Companhia, porém, ainda são muitos. Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou 2021 com volume consolidado de ativos circulantes menor do que o de passivos circulantes.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional para adequação de seu fluxo de caixa e de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

## Mensagem da Administração - COVID 19

---



A Administração da MLog e suas subsidiárias, seguindo orientação da CVM em OFÍCIO -CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, analisou os potenciais riscos da pandemia COVID-19 em seus negócios.

Desde a semana de 17 de março de 2020, a MLog implanta medidas operacionais de redução do risco de contaminação pelo COVID-19 de seus colaboradores, dentre as quais: utilização de trabalho à distância (home office), suspensão de reuniões presenciais que possam ser realizadas virtualmente, comunicação de medidas preventivas de contaminação, questionários de risco e atuação conjunta com seus médicos do trabalho, laboratórios de teste em caso de necessidade e plano de saúde.

Estas medidas foram sendo alteradas de acordo com os avanços da pandemia do COVID-19. Em março de 2022, a Administração da Companhia iniciou a volta regular ao escritório, adotando políticas de prevenção da COVID-19 conforme os indicadores de transmissão do vírus em cada localidade onde atua.

Embora os efeitos da pandemia da COVID-19 tenham se reduzido nestes últimos meses em função do avanço da vacinação em massa no Brasil, a Administração elenca abaixo o que acredita serem os principais riscos associados à esta crise, por linha de negócio:

### **Navegação**

O negócio de navegação da MLog é composto pela navegação de apoio à indústria de petróleo offshore, com a Asgaard Bourbon, e serviços logísticos à indústria de petróleo, com a CNA.

A Asgaard Bourbon opera hoje com contratos firmes e de prazos mais longos, de pelo menos 1 ano, com a Petrobras, com demanda e preço contratuais garantidos.

Dentre os principais possíveis riscos associados às operações da Asgaard Bourbon estão:

- Interrupção dos serviços à ou pela Petrobras por motivos de Força-Maior;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela Asgaard Bourbon por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

## Mensagem da Administração - COVID 19

---



A CNA opera no transporte de petróleo cru, derivados e outros combustíveis com carteira diversificada de clientes, rotas e produtos na região Norte do Brasil. Seus principais clientes são Raízen, FS e Petrobras e suas principais rotas são Coari-Manaus e Manaus-Porto Velho, através das quais são transportados petróleo cru, diesel, gasolina e outros derivados.

Dentre os principais possíveis riscos associados à CNA, estão:

- Redução da demanda por serviços de transporte de combustíveis em sua região de atuação, que impactariam negativamente o volume transportado, a receita líquida e o resultado operacional da companhia;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela CNA por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Conforme Nota Explicativa 24 sobre seguros, ambas Asgaard e CNA possuem contratos de seguro que incluem proteções em casos extremos, mas alguns cenários citados acima podem estar fora destas coberturas, com seus impactos sendo mais severos aos resultados da atividade de Navegação da MLog.

### Mineração

O negócio de mineração da MLog, cujo principal ativo é o Projeto Morro do Pilar, encontra-se em estágio pré-operacional. Com isto, os riscos operacionais gerados pelo COVID-19 e associados ao ativo são limitados. Conforme mencionado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, a Companhia realiza esforço de captação de recursos para implantação do Projeto e a manutenção do cenário de volatilidade e queda dos preços dos ativos pode impactar o valor de seu ativo e a linha do tempo de implantação do Projeto Morro do Pilar.

### Impactos de Longo Prazo

A Administração da MLog entende que até o momento, não é necessário nenhum ajuste em suas Demonstrações Financeiras em função do COVID-19 e suas consequências, mas está acompanhando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

## Navegação Offshore



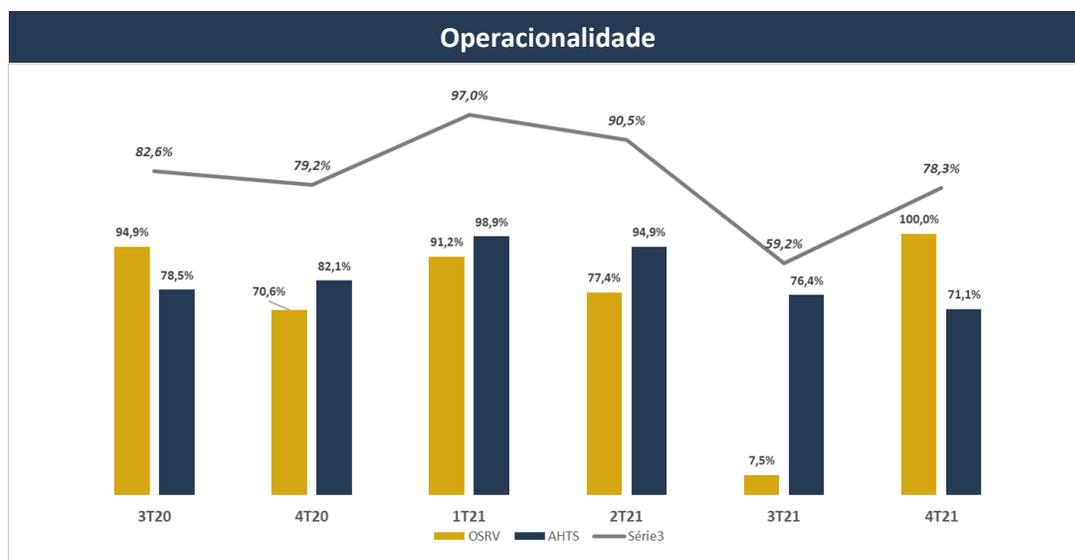
### Destaques operacionais

O quarto e o ano de 2021 tiveram nos eventos de docagens e no intervalo entre contratos do OSRV os maiores impactos nas operacionalidades e, logo, na receita líquida e no resultado.



### Operação das embarcações

- Docagem do AHTS Yvan Barreto para entrada em novo contrato realizada no quarto trimestre de 2021, com a embarcação iniciando novo contrato em meados de dezembro.
- Além desta docagem, foram realizadas outras duas docagens ao longo de 2021, que significaram um investimento total de aproximadamente R\$30 milhões.
- A embarcação SSAG iniciou seu contrato em dezembro, significando um atraso em relação ao inicialmente planejado.
- A embarcação BE808 tem sua data de entrega atualmente em discussão entre a Companhia e a Petrobras. Caso as partes não concordem com a entrega em nova data, o contrato poderá até ser encerrado.
- Desde as docagens, as embarcações vêm apresentando operacionalidades dentro do esperado.



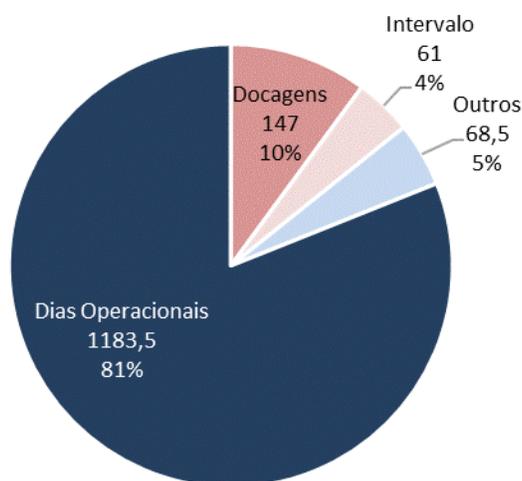
\* Os dados referentes aos AHTS não foram auditados

## Navegação Offshore



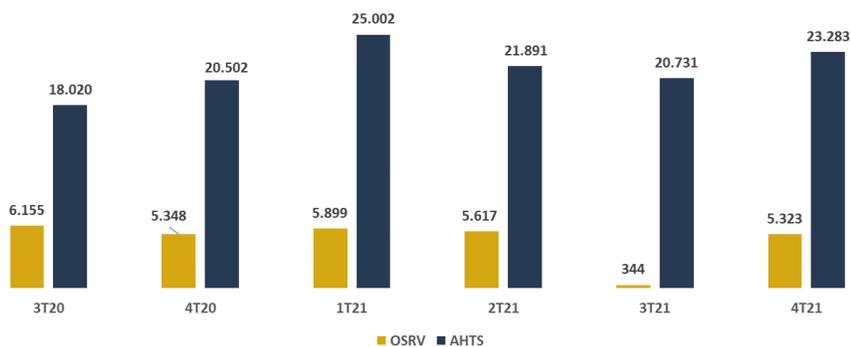
- Tempo sem receita** - O quadro abaixo demonstra os tipos de eventos que significaram dias sem receita para as 4 embarcações (OSRV e 3 AHTS). Os eventos classificados como Outros são eventos não planejados, mas que tem característica recorrente, ou seja, é esperado que tenhamos dias de inoperância ou sem receita por motivos diversos. Embora os eventos de Docagens e melhorias (Dry Docking) e de Intervalo entre Contratos sejam parte de nosso negócio, não esperamos que eles tenham o mesmo impacto nos próximos anos do que em 2021. Se não tivéssemos tido os Intervalos entre Contratos e as Docagens em 2021, a receita líquida das embarcações seria aproximadamente 17% maior (R\$18 milhões), com praticamente toda a diferença sendo convertida em EBITDA.

### Dias Operacionais e não Operacionais (com e sem receita) - 2021



\* Os dados referentes aos AHTS não foram auditados

### Receita Líquida (R\$ '000)



\* Os dados referentes aos AHTS não foram auditados

## Navegação Offshore



### Backlog atual de contratos

Após a assinatura de cinco novos contratos desde 2020, o backlog de contratos firmes da nossa atividade de navegação é demonstrado na tabela abaixo.

Backlog atual de contratos				
Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato <sup>1</sup>	Término do Contrato Firme <sup>2</sup>	Backlog (R\$ 000) <sup>3</sup>
Asgard Sophia	OSRV	set-21	ago-24	60.005
Geoniso Barroso	AHTS	jul-21	dez-24	112.353
Yvan Barreto	AHTS	nov-21	fev-25	123.213
Haroldo Ramos	AHTS	fev-19	fev-23	43.608
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	set-24	227.989
<b>Total</b>				<b>567.168</b>
Bourbon Evolution 808 <sup>4</sup>	RSV/MPSV	ago-22	Abr-26	317.185
<b>Total com BE808</b>				<b>884.353</b>

1– Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido dos mesmos. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3– O valor do backlog considera a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro de 2021, de R\$5,58, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

4- A embarcação BE808 tem sua entrega atualmente em discussão entre a Companhia e a Petrobras. Caso as partes não concordem com a entrega em nova data, o contrato poderá ser encerrado.

## Navegação Offshore



### Principais tipos de embarcações Offshore

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

### Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

- *Empresa Brasileira de Navegação (EBN)* é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil.  
Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- *Registro Especial Brasileiro (REB)* é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelagem de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997)
- *Principais tipos de Afretamento*
  - Afretamento a casco nu (ou bareboat)*: afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
  - Afretamento por tempo (ou time charter)*: afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

## Navegação do Interior e Cabotagem

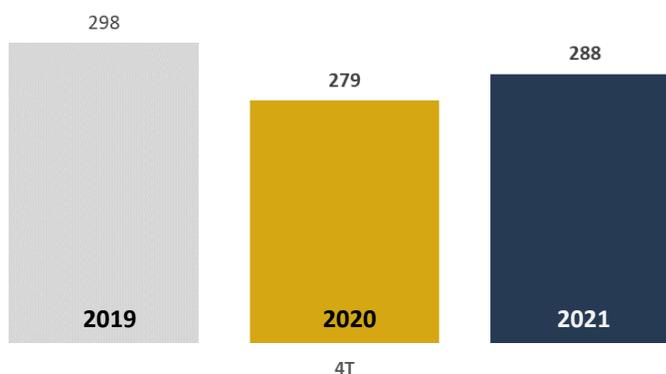


### Destaques operacionais

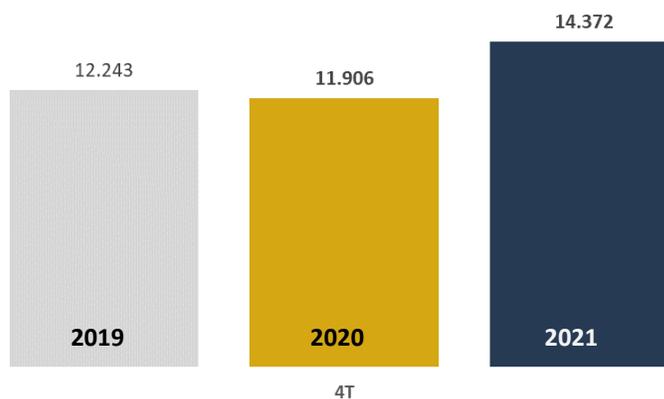
#### Volume e Receita Líquida

- O quarto trimestre de 2021 apresentou pequeno aumento de volume em relação ao mesmo período de 2020 e pequena queda, se comparado ao mesmo período de 2019. Acreditamos que a maior parte da oscilação está relacionada a efeitos de segunda ordem da pandemia do COVID-19 e a alteração no mix das rotas.
- Em função de ajuste nos preços e nas referidas mudanças no mix das rotas da companhia, a receita líquida da companhia apresentou aumento de aproximadamente 20% se comparada aos mesmos períodos de 2020 e 2019.

Volume Transportado ('000 m<sup>3</sup>)



Receita Líquida (BRL '000)



## Navegação do Interior e Cabotagem



### **Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)**

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004, *alterada pela lei 14.301 de 2022*. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de grânéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- (i) aquisição de embarcações novas construídas em estaleiros brasileiros;
- (ii) para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcações em estaleiro brasileiro e ; e
- (iii) para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

*(iv) para o pagamento de afretamento de embarcações brasileiras.*

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

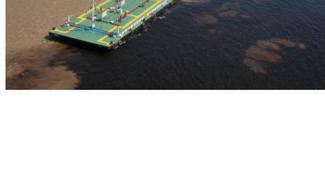
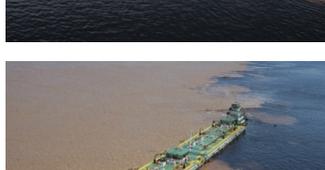
Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

## Navegação (Offshore + Cabotagem)



DRE Acumulado - 12 Meses (4T 21)	Navegação	AHTS BOM <sup>1</sup>	Combinado
<b>Receita Líquida</b>	<b>109.806</b>	<b>52.447</b>	<b>162.253</b>
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-83.779	-40.135	<b>-123.914</b>
(-) G&A	-14.077	-9.847	<b>-23.924</b>
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	25.754		<b>25.754</b>
<b>EBITDA</b>	<b>37.704</b>	<b>2.465</b>	<b>40.169</b>
(+) Novo AFRMM Gerado	18.395	0	<b>18.395</b>
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-11.958	0	<b>-11.958</b>
(+/-) Não Recorrente <sup>2</sup>	-11.929	0	<b>-11.929</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>32.212</b>	<b>2.465</b>	<b>34.677</b>

1– Os dados referentes às embarcações AHTS BOM são gerenciais, indicando a Receita Líquida adicional gerada pelas embarcações AHTS e contabilizadas na BOM (e não na Companhia) em função dos contratos operacionais com a Petrobras. Com a entrada em operação dos novos contratos dos AHTS Geonísio Barroso (terceiro trimestre de 2021) e Yvan Barreto (quarto trimestre de 2021), estas embarcações passarão a ter suas receitas, custos e despesas contabilizados pela Companhia. Estes valores são informações não auditadas e/ou revisadas.

2– Foram considerados itens não recorrentes: (i) o ganho de R\$26.997 referente ao ajuste do valor das Obrigações por Aquisição de Investimento, (ii) a perda pela redução do valor recuperável (impairment) de R\$8.142 referentes ao OSRV, (iii) a perda de R\$565 do efeito da contabilização de Afretamento (IFRS 16), (iv) a perda de 4.399 de carry over de custos entre 2020 e 2021 e (v) a perda de R\$1.962 referentes a outros itens.

3– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

## MOPI - Projeto Morro do Pilar



### *Destaques operacionais*

O Projeto MOPI está localizado em uma das zonas menos densamente populadas da região ferrífera de Minas Gerais e as características naturais do rejeito de nosso processo produtivo favorecem a adoção de soluções tecnológicas mais seguras a custos competitivos. Por estes fatores, entendemos que as alterações regulatórias, embora signifiquem maior investimento em estudos, são positivas para o Projeto MOPI.

Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e atualizado em 2021, e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo às máximas históricas, a Companhia modificou sua alternativa de implantação para uma baseada no desenvolvimento faseado do Projeto MOPI.

Esta alternativa reduzirá o volume inicial de investimento necessário, acelerando a entrada em operação do projeto, conforme explicado a seguir.



### **Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar**

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do nosso projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária.

Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao nosso projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.



### **Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)**

#### *Licenciamento Ambiental*

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da Licença de Instalação (LI) para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

## MOPI - Projeto Morro do Pilar

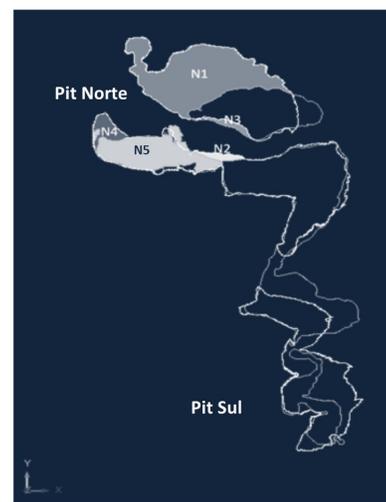


### Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

#### Recursos

O projeto DSO está baseado na operação de recursos minerários certificados pela SRK em 2014. Este relatório da SRK certificou um total de 1,6 bilhão de toneladas de recursos do Projeto Morro do Pilar, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

Deste total, 20 milhões de toneladas dos recursos são de formação caracterizada como hematita, com teor de ferro natural (ROM) de 63%, conforme tabela abaixo. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.



Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO <sub>2</sub>	% Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub>	% Lol
HEM	4.0	64.7	4.3	1.96	0.94
HEM	16.7	62.8	6.8	2.06	1.11
<b>Total DSO</b>	<b>20.7</b>	<b>63.1</b>	<b>6.33</b>	<b>2.04</b>	<b>1.08</b>

#### Volume de produção e produto

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

#### Logística

A logística de escoamento para venda deste produto será rodoviária até Itabira (MG), Ipatinga ou através da ferrovia MRS, onde o produto será vendido ou transportado para exportação.

#### Investimento (Capex)

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de aproximadamente US\$40 milhões, podendo sofrer reduções caso a Companhia opte pelo aluguel de parte da estrutura.

## Resumo Financeiro



DRE - 4T 2021 (3 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>38.473</b>	<b>0</b>	<b>38.473</b>
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-29.754	0	<b>-29.754</b>
(-) G&A	-2.813	-4.861	<b>-7.673</b>
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	-9.419	-331	<b>-9.750</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-3.513</b>	<b>-5.192</b>	<b>-8.704</b>
(+) Novo AFRMM Gerado	4.941	0	<b>4.941</b>
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-2.959	0	<b>-2.959</b>
(+/-) Não Recorrente	15.937	4.127	<b>20.064</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>14.407</b>	<b>-1.065</b>	<b>13.342</b>
Depreciação/Amortização			<b>-5.162</b>
(-) Novo AFRMM Gerado			<b>-4.941</b>
Receitas Financeiras			<b>5.341</b>
Despesas Financeiras			<b>-10.091</b>
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA			<b>2.398</b>
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			<b>2.959</b>
(+/-) Não Recorrente			<b>-20.064</b>
Impostos			<b>3.917</b>
<b>Resultado Líquido</b>			<b>-12.301</b>

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

## Resumo Financeiro



DRE Acumulado - 4T 2021 (12 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>109.806</b>	<b>0</b>	<b>109.806</b>
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-83.779	0	<b>-83.779</b>
(-) G&A	-14.077	-15.045	<b>-29.122</b>
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	25.754	-3.622	<b>22.132</b>
<b>EBITDA</b>	<b>37.704</b>	<b>-18.667</b>	<b>19.037</b>
(+) Novo AFRMM Gerado	18.395	0	<b>18.395</b>
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-11.958	0	<b>-11.958</b>
(+/-) Não Recorrente	-11.929	4.127	<b>-7.802</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>32.212</b>	<b>-14.540</b>	<b>17.672</b>
Depreciação/Amortização			<b>-20.499</b>
(-) Novo AFRMM Gerado			<b>-18.395</b>
Receitas Financeiras			<b>26.491</b>
Despesas Financeiras			<b>-20.056</b>
AVP + Despesas Financeiras Aquisição CNA			<b>-4.979</b>
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			<b>11.958</b>
(+/-) Não Recorrente			<b>7.802</b>
Impostos			<b>-2.474</b>
<b>Resultado Líquido</b>			<b>-2.480</b>

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

## Informações Financeiras Consolidadas



### **Receita Líquida**

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$38.473 no quarto trimestre de 2021, totalizando R\$109.806 no acumulado de 2021. A atividade de Navegação apresentou alta da receita na comparação com o mesmo período de 2020, com o aumento causado principalmente pela receita das embarcações AHTS compradas da BOM. Esta receita, porém, não representou toda a receita das atividades dos AHTS, que seguiram sendo parcialmente operados pela BOM até dezembro de 2021. Em dezembro foi realizada a última transferência contratual da BOM para a Asgaard Bourbon e, logo, em 2022 teremos toda Receita Líquida e resultados destas embarcações contabilizadas da Companhia e suas subsidiárias.

### **Resultado do Exercício**

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$12.301 no quarto trimestre de 2021 e prejuízo acumulado de R\$2.480 em 2021. Além do resultado operacional consolidado, afetado pelas docagens, influenciaram o resultado da Companhia as despesas financeiras e variações cambiais da dívida com o BNDES e as receitas financeiras da dívida entre a Companhia e sua controladora Maverick, da qual a Companhia é credora e eventos não recorrentes no quarto trimestre de R\$20.064. Como explicado anteriormente, o resultado dos AHTS comprados da BOM já impactaram o resultado operacional da Companhia, embora parte da receita dos mesmos até dezembro não estivesse sendo contabilizada no Consolidado por ainda ser auferida pela BOM.

### **Caixa e Equivalentes de Caixa**

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2021 com posição consolidada em caixa de R\$1.410.

### **Compromissos Assumidos com a Operação da BOM**

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$65.955 no final de 2021.

### **Empréstimos e Financiamentos**

A Companhia encerrou o trimestre com o total de empréstimos e financiamentos de R\$79.628. Deste total, R\$65.955 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM.

Além dos empréstimos bancários, a Companhia tem ainda passivo com partes relacionadas de R\$50.832 e as Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$70.512, explicadas a seguir.

## Informações Financeiras Consolidadas



### **Obrigações por Aquisição de Investimentos**

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na Aquisição de Investimentos devidas pela MLog. Com a conclusão desta dação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

O Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, era detentor de 26,3% do total dos créditos. Em março de 2020, o FIDC Atacado cedeu a totalidade de seus direitos à Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu estes direitos à Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva).

Nesta última data a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento desta parcela do crédito que envolveu: (i) o pagamento de R\$3.000 na data da Confissão de Dívida; (ii) o pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 2021, já quitadas, totalizando R\$3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA. A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva em 2021, estando ainda pendentes movimentos jurídicos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de setembro de 2021, a Companhia firmou acordo com os bancos Itaú e Bradesco que incluem o alongamento e redução destes valores.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos totalizava R\$70.512 em 31 de dezembro de 2021.

### **Ativos e Passivos Circulantes**

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou 2021 com volume consolidado de ativos circulantes (R\$43.877) menor do que o de passivos circulantes (R\$ 146.165).

Esta circunstância está relacionada principalmente à parcela de curto prazo da dívida assumida junto ao BNDES, além dos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos).

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional, o alongamento das dívidas atuais e/ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre é importante para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

## Informações Financeiras Consolidadas



### **Estrutura de Capital**

Desde 2016, quando seus ativos encontravam-se todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$461.612. Neste passivo estão incluídos R\$181.411 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$280.201, equivalente a 21,81% do seu total de ativos e 34,0% do seu Patrimônio Líquido.

### **Mercado de Capitais e Governança Corporativa**

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de junho de 2021, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva e Elias Nigri.

No dia 02 de julho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Em 31 de janeiro de 2022, Elias David Nigri deixou a Diretoria da Companhia, sendo eleito para seu Conselho de Administração.

A atual Diretoria é composta por Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor Presidente e de Relações com Investidores), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Vice-Presidente), Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Financeiro) e Denise Oliveira de Albuquerque (Diretora Jurídica e de Compliance).

### **Cláusula Compromissória**

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

## Mercado de Capitais e Governança Corporativa

---



### ***Audidores Independentes***

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a partir do primeiro trimestre de 2021, a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.



Rio de Janeiro, 07 de junho de 2022.

A Administração



### **Relações com Investidores**

Gustavo Barbeito

CIO/IR Officer

Contato

[ri@mlog.com.br](mailto:ri@mlog.com.br)

Telefone: +55 21 3248 4800

[www.ir.mlog.com.br](http://www.ir.mlog.com.br)

# **MLOG S.A.**

Demonstrações Financeiras  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2021 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da  
MLOG S.A.

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MLOG S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MLOG S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em julho de 2019, a Diretoria da Companhia assinou o Instrumento Particular de Rescisão referente à aquisição da Mineração Marsil (“Marsil”) (empresa que havia sido adquirida em abril de 2018), cedendo a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva Participações S.A. (antiga controladora da Marsil) pelo valor de R\$50.000 mil, cuja obrigação de pagamento foi assumida pela Maverick Holding S.A. (“Maverick”), controladora da Companhia, com vencimento em até 30 dias e sem critério de atualização por juros ou correção monetária por atraso previstos no referido Instrumento. A Companhia, no entanto, tem acrescido ao saldo desse contas a receber juros fixos de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), conforme previsto em seu Estatuto Social para eventos de inadimplemento de integralização de capital subscrito.

A Companhia iniciou cobrança judicial com objetivo de receber o referido saldo de contas a receber de seu acionista controlador, sem que houvesse êxito até a data de aprovação de suas demonstrações financeiras. As análises e informações obtidas, junto a Administração da Companhia, durante a execução dos nossos procedimentos de auditoria sobre essa transação pressupõem que esse contas a receber, desde o seu reconhecimento inicial, será liquidado pelo acionista controlador por meio de recursos que venham a ser gerados e disponibilizados pela própria Companhia aos seus acionistas, sem apresentar outras evidências que demonstrem outra forma de realização, bem como não apresentam evidência de substância para o reconhecimento inicial desse contas a receber, o que em nossa visão representa uma distribuição de recursos presumida ao seu acionista controlador, visto que a sua realização depende da própria Companhia gerar recursos que venham a ser distribuídos aos seus acionistas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 345 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui o montante de R\$98.359 mil (R\$73.348 mil em 31 de dezembro de 2020), registrado no ativo não circulante, referente ao saldo de contas a receber de sua controladora Maverick.

Consequentemente, em 31 de dezembro de 2021, o Ativo e o Patrimônio Líquido da Companhia estão aumentados em R\$98.359 mil (R\$ 73.348 mil em 31 de dezembro de 2020) e o prejuízo de 2021 está diminuído em R\$25.011 mil (lucro de 2020 aumentado em R\$ 19.819), decorrente dos critérios de atualização descritos acima.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, a qual indica que o passivo circulante consolidado da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo circulante consolidado em R\$102.288 mil (R\$89.615 mil em 31 de dezembro de 2020). Adicionalmente, as informações financeiras refletem prejuízos acumulados de R\$338.287 mil (R\$335.808 mil em 31 de dezembro de 2020). Esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1 às informações financeiras, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva” e “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que o assunto descrito abaixo é um principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

#### *Reconhecimento de receita de afretamento de embarcações e de transporte de cargas*

Conforme descrito na nota explicativa nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia e suas controladas decorre substancialmente da receita de afretamento de embarcações e de transporte de cargas.

A Companhia e suas controladas contabilizam suas receitas de afretamento de embarcações e de transporte de cargas (R\$30.352 mil na controladora e R\$126.792 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2021) considerando as condições contratuais assinadas entre a Companhia e seus clientes e de acordo com as obrigações de desempenho dos serviços prestados aos clientes, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

Pelo reconhecimento da receita de afretamento de embarcações e de transporte de cargas e afins envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita pela prestação do serviço, considerando premissas tais como período de navegação e afins, condições contratuais entre as partes e extensão do consumo do benefício dos serviços prestados, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

#### *Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento e avaliação do ambiente de controles internos do processo de reconhecimento de receita de afretamento de embarcações e de transporte de cargas; (ii) testes, em base amostral, por meio de análise de documentação suporte das receitas de afretamento de embarcações e de transporte de cargas ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva prestação do serviço de afretamento de embarcações e de transporte de cargas e consumo do benefício do uso do serviço; (iii) inspeção em base amostral da liquidação financeira por parte dos clientes dos recebíveis reconhecidos decorrentes da prestação do serviço de afretamento de embarcações e de transporte de cargas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021; (iv) testes substantivos incluindo análise da documentação suporte quanto à medição do benefício do serviço prestado para a respectiva receita registrada próxima da data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (“corte” da receita); e (v) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a luz do Pronunciamento contábil CPC 47/IFRS 15.

Consideramos como resultado desses procedimentos de auditoria que os valores contabilizados de receitas de afretamento de embarcações e de transporte de cargas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

#### **Outros assuntos**

##### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (“DVA”), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### *Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria, datado de 21 de maio de 2021, sem ressalvas.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Conforme descrito na seção “Base para opinião com ressalva” acima, a Companhia possui registrado contas a receber de seu acionista controlador, sendo que, em nosso entendimento os requerimentos para reconhecimento do contas a receber não foram atendidos em sua totalidade. Esse reconhecimento do contas a receber afetou materialmente a apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Concluimos que as outras informações apresentam distorção relevante pela mesma razão com relação aos valores e outros aspectos descritos na seção “Base para opinião com ressalva”.

## **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

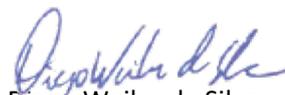
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2022



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Diego Wailer da Silva  
Contador  
CRC nº 1 RS 074562/O-3

**MLog S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020***(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	18	12	1.410	14.848
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	5	-	-	-	2.476
Contas a receber de clientes	6	6.287	-	20.326	5.838
Adiantamentos a fornecedores		832	1.716	3.481	2.024
AFRMM para liberação	5	-	-	9.726	8.075
Estoques		-	-	368	287
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	1.313	16	3.529	1.492
Outros impostos a recuperar	7	-	-	1.036	873
Despesas antecipadas		277	274	986	856
Outros créditos		30	17	3.015	3.557
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>8.757</b>	<b>2.035</b>	<b>43.877</b>	<b>40.326</b>
<b>Não circulante</b>					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	8	401	84	-	-
Depósitos judiciais		25	483	89	620
Partes relacionadas	13	99.271	73.618	99.671	74.542
Bloqueios judiciais		1	2	103	2
Outros impostos a recuperar	7	-	-	5.512	4.967
Tributos diferidos		-	-	170	-
Direitos na Transação Negocial	16	-	-	933	2.990
Investimentos	8	918.180	944.897	-	-
Imobilizado	9	127.320	116.096	298.837	309.363
Direito de uso	10	-	-	25.511	-
Intangível	11	-	-	810.306	806.330
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.145.198</b>	<b>1.135.180</b>	<b>1.241.132</b>	<b>1.198.814</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.153.955</b>	<b>1.137.215</b>	<b>1.285.009</b>	<b>1.239.140</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**MLog S.A.****Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020***(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	436	311	16.874	5.767
Empréstimo e financiamentos	15	42.175	23.828	47.434	32.558
Salários e encargos sociais		320	37	5.415	2.835
Arrendamentos a pagar	10	-	-	10.662	-
Partes relacionadas	13	39.579		39.579	
Imposto de renda e contribuição social a recolher		319	287	2.081	4.359
Outros impostos a recolher		1.599	-	5.552	-
Tributos diferidos	12	888	1.496	888	2.992
Provisões	19	1.033	1.866	2.675	3.508
Obrigações na aquisição de investimentos	16	11.627	73.792	11.627	75.292
Outras contas a pagar		6.616	246	3.378	2.630
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>104.592</b>	<b>101.863</b>	<b>146.165</b>	<b>129.941</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimo e financiamentos	15	23.780	56.593	32.194	67.883
Arrendamentos a pagar	10	-	-	15.354	-
Partes relacionadas	13	133.561	126.945	11.253	4.135
Provisão para passivo a descoberto	8	1.643	1.644	-	-
Tributos diferidos	12	4.864	-	4.864	135
Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM	5	-	-	181.411	178.067
Obrigações na aquisição de investimentos	16	58.885	24.300	58.885	24.300
Provisões	19	3.239	-	5.611	2.928
Outros passivos não circulantes		-	-	5.875	5.875
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>225.972</b>	<b>209.482</b>	<b>315.447</b>	<b>283.323</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	20				
Capital social		1.161.678	1.161.678	1.161.678	1.161.678
Prejuízos acumulados		(338.287)	(335.808)	(338.287)	(335.808)
<b>Atribuível à participação dos acionistas controladores</b>		<b>823.391</b>	<b>825.870</b>	<b>823.391</b>	<b>825.870</b>
Participação de acionistas não controladores		-	-	6	6
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>823.391</b>	<b>825.870</b>	<b>823.397</b>	<b>825.876</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.153.955</b>	<b>1.137.215</b>	<b>1.285.009</b>	<b>1.239.140</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# MLog S.A.

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto pelo prejuízo por ação que está expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
	<b>Nota</b>				
Receita líquida de prestação de serviços	21	27.544	-	109.806	68.319
Custos dos serviços prestados	21	(8.322)	-	(103.875)	(66.287)
<b>Resultado bruto</b>		<b>19.222</b>	<b>-</b>	<b>5.931</b>	<b>2.032</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com pessoal	27	(7.179)	(3.248)	(16.736)	(16.843)
Serviços prestados		(3.633)	(3.295)	(4.322)	(4.069)
Gerais e administrativas		(1.265)	(911)	(5.715)	(4.524)
Depreciação e amortização		(113)	(304)	(403)	(414)
Tributárias		(1.422)	(1.402)	(2.348)	(1.822)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>					
Equivalência patrimonial de sociedades	8	(30.735)	38.065	-	-
Subvenção de AFRMM	5	-	-	11.958	45.634
Redução ao valor recuperável de ativos	9	-	-	(8.142)	-
Outras receitas operacionais	28	24.221	8.059	18.316	20.195
		<b>(20.126)</b>	<b>36.964</b>	<b>(7.392)</b>	<b>38.157</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(904)</b>	<b>36.964</b>	<b>(1.461)</b>	<b>40.189</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	22	25.657	19.846	26.491	20.716
Despesas financeiras	23	(22.976)	(13.948)	(25.035)	(16.241)
		<b>2.681</b>	<b>5.898</b>	<b>1.456</b>	<b>4.475</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>1.777</b>	<b>42.862</b>	<b>(5)</b>	<b>44.664</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Correntes		-	-	(21)	(467)
Diferidos		(4.256)	(1.496)	(2.453)	(2.831)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>(2.479)</b>	<b>41.366</b>	<b>(2.479)</b>	<b>41.366</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação (básico e diluído)</b>	20	<b>(0,85)</b>	<b>14,27</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# MLog S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício	(2.479)	41.366	(2.479)	41.366
Resultado abrangente do exercício	<u>(2.479)</u>	<u>41.366</u>	<u>(2.479)</u>	<u>41.366</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# MLog S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social				Reserva para pagamento baseado em ações	Prejuízos acumulados	Participações de acionistas não controladores	Total
	Subscrito	A integralizar	Reserva de capital	(-) Custo na captação de recursos				
Nota	20	20		20	13			
Em 31 de Dezembro de 2019	1.276.193	(85.262)	7.211	(36.464)	25.308	(402.482)	6	784.510
Transferência de reserva para pagamento baseado em ações	-	-	-	-	(25.308)	25.308	-	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	41.366	-	41.366
Em 31 de dezembro de 2020	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>-</u>	<u>(335.808)</u>	<u>6</u>	<u>825.876</u>
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(2.479)	-	(2.479)
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.276.193</u>	<u>(85.262)</u>	<u>7.211</u>	<u>(36.464)</u>	<u>-</u>	<u>(338.287)</u>	<u>6</u>	<u>823.397</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# MLog S.A.

## Demonstrações do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro (prejuízo) do exercício		(2.479)	41.366	(2.479)	41.366
<b>Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização	21	8.435	304	22.528	12.413
Amortização de embarcações afretadas		-	-	729	-
Baixa de ativo imobilizado e intangível	9	4	22	12.564	1.422
Redução ao valor recuperável de ativos	9	-	-	8.142	-
Receita de subvenção de AFRMM	5	-	-	(11.958)	(9.200)
Juros sobre embarcações afretadas	10	-	-	309	-
Juros passivos		13.474	12.383	15.396	13.943
Juros ativos	13	(25.011)	(19.818)	(25.011)	(19.818)
Ajuste de contraprestação contingente	16	42	7.196	42	7.196
Variação cambial		4.542	-	4.030	121
Resultado de equivalência patrimonial	8	30.735	(38.065)	-	-
Remissão de dívida	16	(26.997)	(12.572)	(26.997)	(25.144)
Ganho com acordos judiciais		-	(2.969)	-	(5.178)
Tributos diferidos		4.256	1.496	2.453	2.831
<b>Variações nos ativos e passivos</b>					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos		(1.296)	-	(1.296)	-
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar		(1)	1.557	(1.326)	2.077
Estoques		-	-	(81)	141
Despesas antecipadas		(3)	(171)	(130)	(162)
Outros créditos		(13)	3	529	(1.899)
Contas a receber de clientes		(1.519)	-	(14.488)	677
Depósitos judiciais		458	(483)	409	427
Bloqueios judiciais		2	-	22	-
Adiantamentos a fornecedores		883	(1.616)	(1.458)	(1.798)
AFRMM		-	-	19.148	46.704
Fornecedores		126	123	10.874	(1.307)
Salários e encargos sociais		283	(1.582)	2.580	(1.137)
Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher		1.630	(730)	3.228	700
Juros com partes relacionadas		2.207	(590)	586	(82)
Juros de empréstimos bancários pagos		-	-	(1.922)	(1.129)
Adiantamentos de clientes		-	-	-	(1.238)
Outras contas a pagar		(99)	(1.622)	413	(3.808)
Provisões		2.405	-	6.441	207
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais</b>		<b>12.064</b>	<b>(15.768)</b>	<b>23.277</b>	<b>58.325</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Adiantamentos para futuros aumentos de capital		(4.336)	(84)	-	-
Aquisições de imobilizado		(1.509)	(35)	(35.782)	(42.733)
Adições ao intangível		-	(7.692)	(3.796)	(7.789)
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos</b>		<b>(5.845)</b>	<b>(7.811)</b>	<b>(39.578)</b>	<b>(50.522)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(23.785)	-	(31.925)	(8.671)
Amortização da dívida na aquisição de investimentos		(9.152)	(1.500)	(10.652)	(3.000)
Recursos provenientes de novos empréstimos		-	-	1.793	15.315
Partes relacionadas - concedidos		(66.722)	(1.075)	(31.341)	(14)
Partes relacionadas - recebidos		93.446	26.148	74.988	1.834
<b>Caixa e equivalentes de caixa líquidos provenientes das atividades de financiamentos</b>		<b>(6.213)</b>	<b>23.573</b>	<b>2.863</b>	<b>5.464</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>6</b>	<b>(6)</b>	<b>(13.438)</b>	<b>13.267</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>12</b>	<b>18</b>	<b>14.848</b>	<b>1.581</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>18</b>	<b>12</b>	<b>1.410</b>	<b>14.848</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# MLog S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Receitas operacionais</b>					
Vendas de serviços	21	30.352	-	126.792	81.352
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custo dos serviços vendidos		(8.322)	-	(69.312)	(44.274)
Despesas gerais e administrativas		(4.414)	(4.125)	(9.186)	(7.117)
<b>Outras receitas (despesas)</b>					
Subvenção de AFRMM	5	-	-	11.958	45.634
Redução ao valor recuperável de ativos	9	-	-	(8.142)	-
Outras receitas	27	24.221	8.059	18.316	19.348
Depreciação e amortização		(113)	(304)	(403)	(414)
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado financeiro líquido	22 e 23	2.681	5.898	1.456	4.475
Resultado de equivalência patrimonial	8	(30.735)	38.065	-	-
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>13.670</b>	<b>47.593</b>	<b>71.479</b>	<b>99.004</b>
<b>Distribuição do valor adicionado pessoal</b>					
Remuneração direta		1.245	81	19.869	15.791
Honorários da administração		3.878	2.149	4.277	9.070
Benefícios		796	553	16.987	6.849
FGTS		158	6	2.476	1.647
		<b>6.077</b>	<b>2.789</b>	<b>43.609</b>	<b>33.357</b>
<b>Tributárias</b>					
Federais		9.573	3.300	23.365	23.398
Estaduais		-	-	5.577	14
Municipais		16	18	534	132
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>					
Aluguéis		483	120	873	737
<b>Lucro (prejuízo) do exercício atribuível</b>		(2.479)	41.366	(2.479)	41.366
		<b>13.670</b>	<b>47.593</b>	<b>71.479</b>	<b>99.004</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# **Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

## **1 Contexto operacional**

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”) e Asgaard Navegação S.A. (“Asgaard”). A MLOG possui também participação indireta de 100% na Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”) por meio de sua controlada Asgaard e participação acionária indireta de 20% na Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) por meio da CNA.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

### **Navegação**

Conforme Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou compromisso vinculante com a BOM e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil, através da conversão da Asgaard na plataforma operacional dos grupos, passando a ser controlada por ambas.

A completa implementação desta operação contém passos já concluídos até 31 de dezembro de 2020, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e assunção da dívida com o BNDES destas 3 embarcações AHTSs pela MLog, realizada em 30 de dezembro de 2020, conforme Nota Explicativa nº 8.

Determinados passos futuros já contratados ainda precisam ser efetivados, como a entrada da Bourbon no capital da Asgaard e a finalização da transferência dos funcionários da Bourbon para a Asgaard, mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não dependem de aprovação de terceiros para sua viabilidade e não apresentam condicionantes (Nota Explicativa nº 8). Em 01 de janeiro de 2022 foi efetivada a transferência da BOM para a Asgaard, do contrato de operação da embarcação do tipo AHTS Haroldo Ramos. Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28, em 21 de fevereiro de 2022 foi concluída a última etapa da operação entre MLog e Bourbon e esta passará a deter 50% de participação no capital social da Asgaard.

A Asgaard é operadora da embarcação OSRV (Oil Spill Recovery Vessel) Asgaard Sophia (“Sophia”), afretada à Petrobras desde 2016. O contrato do Sophia, assinado em 2017, venceu em junho de 2021, após extensão. Em 30 de abril de 2021, a Asgaard assinou novo contrato com a Petrobras para operação do Sophia por 3 anos, renováveis, iniciado no terceiro trimestre de 2021.

Também em 2021, a Asgaard assinou contratos para operação das embarcações do tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply Vessel) Geonísio Barroso e Yvan Barreto, compradas pela MLog da BOM em 2020. O contrato de operação do Geonísio Barroso iniciou no terceiro trimestre de 2021, já o contrato do Yvan Barreto teve seu início no quarto trimestre de 2021. Estes contratos têm duração aproximada de 3.5 anos cada, prorrogáveis.

O contrato da embarcação tipo AHTS Haroldo Ramos, cujos efeitos da transferência da BOM para a Asgaard, se darão a partir de 01 de janeiro de 2022, tem duração remanescente de 14 meses, prorrogáveis.

Em 16 de dezembro de 2021, entrou em operação a embarcação WSSV (Well Stimulation Supply Vessel) Stim Star Arabian Gulf, afretada, operada para a Petrobras, em parceria da Asgaard com a Halliburton, que será a responsável pela operação da planta de estimulação da embarcação.

Em agosto de 2021, a Companhia assinou contrato com prazo mínimo de 3 anos com a Petrobras para a operação da embarcação MPSV/RSV (ROV Support Vessel) Bourbon Evolution 808, cujo contrato deverá iniciar no primeiro semestre de 2022.

Abaixo demonstrativo das embarcações em 31/12/2021:

<u>Embarcações</u>	<u>Arrendador/proprietário</u>	<u>Arrendatário</u>
Asgaard Sophia	Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Navegação S.A.
Stim Star Arabian Gulf	Haliburton Energy Services, Inc	Asgaard Navegação S.A.
Yvan Barreto	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.
Geonísio Barroso	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.
Haroldo Ramos	MLog S.A.	Bourbon Offshore Maritima S.A.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente na região Norte e Nordeste do país. Em 10 de janeiro de 2022 foi sancionada a lei 14.301/22 que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, que dentre outras medidas, assegura a manutenção das alíquotas de Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) a CNA por mais seis anos.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa nº 18. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

### **Aumento de Capital na Morro do Pilar**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18/12/2020, foi aprovado o aumento de capital efetuado pela Companhia em sua controlada MOPI, por meio do aporte de certos ativos, referentes a intangíveis de direitos minerários, e passivos relacionados ao segmento de mineração, cujo valor líquido naquela data totalizou R\$267.447, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada.

	<b>Data-base da transação 31/10/2020</b>	<b>Variações Patrimoniais</b>	<b>Data efetiva da transação 18/12/2020</b>
<b>ATIVO</b>			
Imobilizado	1.121	(17)	1.104
Intangível	267.729	(51)	267.678
<b>TOTAL</b>	<b>268.850</b>	<b>(68)</b>	<b>268.782</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo circulante	1.403	(257)	1.146
<b>TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO</b>	<b>267.447</b>	<b>189</b>	<b>267.636</b>

## Redução de Capital da CNA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01/03/2021, foi aprovada a redução de capital da CNA, por meio do aporte de cinco embarcações e seus respectivos saldos de AFRMM a apropriar, além de saldo de caixa, em uma nova entidade denominada Newco Participações Ltda. O valor líquido naquela data totalizou R\$ 1, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada. Essa redução de capital na CNA está relacionada a transação descrita na Nota Explicativa nº 16.

	Data base da transação 31/12/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 01/03/2021
<b>ATIVO</b>			
Caixa	1	-	1
Imobilizado	3.235	(91)	3.144
<b>TOTAL</b>	<b>3.236</b>	<b>(91)</b>	<b>3.145</b>
<b>PASSIVO</b>			
Passivo não circulante (AFRMM)	3.235	(91)	3.144
<b>TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

## Aquisição da Marsil / Assunção de Dívida / Execução Judicial

Em abril de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Mineração Marsil Eireli (“Marsil”) que era controlada pelo Grupo Bocaiuva.

Na aquisição da Marsil, o Grupo Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição. O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

No Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pela totalidade das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 19/06/2019 em função de descumprimentos contratuais da Bocaiuva, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem contra a Bocaiuva perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil.

Em 16/07/2019, a Administração da Companhia celebrou com a Bocaiuva o Instrumento Particular de Rescisão, onde distrata as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento cede a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta Rescisão, a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados a Combinação de negócios - aquisição da Marsil, foram integralmente baixados o que incluía os valores de Direitos na transação negocial e Empréstimos bancários.

O Instrumento Particular de Rescisão inclui ainda, dentre outras cláusulas, (i) assunção da obrigação de pagamento à MLog de R\$ 50.000 da Bocaiuva pela acionista Maverick Holding S.A. (“Maverick Holding”) e (ii) a saída do Grupo Bocaiuva do quadro acionário e do bloco de controle indireto da MLog.

Após a conclusão da operação, a Maverick Holding solicitou à Companhia que convocasse Assembléia Geral Extraordinária para aprovar a possibilidade de substituição do compromisso de crédito assumido no valor de R\$ 50.000, corrigido por juros remuneratórios equivalentes a IGPM acrescido de 12% ao ano, pelo compromisso de pagamento, pela Maverick Holding à Companhia, de montante correspondente a 11,39% do valor líquido a ser recebido pela Companhia em uma eventual venda, total ou parcial, do Projeto Morro do Pilar. O valor atualizado da obrigação assumida pela Maverick Holding está demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

Esta Assembleia foi suspensa a pedido de um acionista minoritário detentor de mais de 5% das ações da MLog. A Companhia aguarda a evolução das discussões acerca do tema para tomar as necessárias providências para execução do referido crédito e/ou sua conversão em instrumento alternativo, caso assim determine eventual Assembleia da Companhia, conforme comentado na Nota Explicativa nº 17.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e também de acordo com os pronunciamentos contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem (i) a legislação societária, (ii) os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, (iii) as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração evidencia todas as informações relevantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas as quais correspondem aquelas utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 07 de junho 2022.

### **2.1 Base de consolidação e investimentos societários**

#### **a. Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

## **b. Consolidação**

As demonstrações contábeis consolidadas, que incluem as informações da Companhia, das controladas e de sua operação em conjunto, foram elaboradas utilizando a mesma data base de 31 de dezembro e práticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados às demonstrações dessas investidas para garantir a conformidade com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia, suas controladas e operação em conjunto são eliminados integralmente nas demonstrações consolidadas.

As participações societárias incluídas no processo de consolidação são:

<b>Investimentos</b>	<b>Participação 31/12/2021</b>	<b>Participação 31/12/2020</b>
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	100%
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	100%
Asgaard Navegação S.A.	100%	100%
Dutovias do Brasil S.A.	100%	100%

A Companhia detém as seguintes participações societárias indiretas por meio da subsidiária Asgaard:

<b>Investimentos</b>	<b>Participação 31/12/2021</b>	<b>Participação 31/12/2020</b>
Cia de Navegação do Amazonas	100%	100%

A Companhia detém as seguintes participações societárias indiretas por meio da subsidiária indireta CNA:

<b>Investimentos</b>	<b>Participação 31/12/2021</b>	<b>Participação 31/12/2020</b>
Bourbon Offshore Maritima S.A.	20%	20%

## **c. Controladas**

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## **d. Negócios em conjunto**

Negócio em conjunto é aquele em que duas ou mais partes têm o controle conjunto estabelecido contratualmente, podendo ser uma operação em conjunto ou um empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e obrigações das partes.

Em uma operação em conjunto, as partes integrantes têm direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos relacionados ao negócio, já em um empreendimento controlado em conjunto, as partes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio.

A Companhia reconhece nas demonstrações consolidadas a sua participação nas receitas, despesas, ativos e passivos detidos na operação em conjunto. Nas demonstrações contábeis individuais, a operação em conjunto, constituída por meio de entidade veículo com personalidade jurídica própria, é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**e. Coligada**

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

O investimento em coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**f. Impactos COVID-19**

Durante as operações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não existindo impactos adversos permanentes e materiais diretamente relacionados à pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

A Administração continua monitorando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e seus potenciais efeitos sobre as operações da Companhia.

Desde março de 2020, a Companhia adotou uma série de medidas visando a redução de risco operacional e segurança de seus funcionários, como:

- Quarentenas e testagem de funcionários operacionais;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas e operacionais (onde possível);
- Cancelamento de viagens não essenciais.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde ocorrem as operações da Companhia, a mesma enfrentou aumento de custos e algumas dificuldades operacionais relacionadas principalmente à força de trabalho. A Administração adotou medidas de contingência e preventivas, porém sem a necessidade de suspender suas operações.

A Companhia identificou os principais eventos econômicos aos quais estaria exposta e que poderiam impactar as demonstrações financeiras. O resumo destes eventos é apresentado a seguir:

- Redução do valor recuperável (“*impairment*”). A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* na controladora ou em investidas diretas. Há uma provisão para perda de *impairment* na CNA, uma controlada indireta da Companhia. Como a pandemia ainda está em curso, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia (“UGC”), estimado em aproximadamente R\$ 325 em perdas de receita, geradas por medidas de resiliência (“reajuste nas diárias”) pactuadas com a Petrobras e downtime (parada de operação) por suspeita de casos de COVID-19; e aproximadamente R\$ 5.911 em perdas limitadas ao aumento de certos custos e despesas por medidas de prevenção a COVID-19 (valores não revisados pelos auditores independentes). Cabe ressaltar, contudo, que apesar dos impactos negativos citados, fomos positivamente beneficiados com a valorização do dólar, responsável pelo efeito compensatório em nossas receitas no exercício de 2021. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação do modelo de fluxo de caixa, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de *impairment* nos ativos não circulantes.
- Liquidez – No exercício de 2021, a Companhia reduziu sua posição de caixa, mantendo, contudo, saldo em caixa e equivalentes a caixa para o pagamento de suas obrigações operacionais correntes. No entanto, conforme descrito abaixo, na seção de continuidade operacional, a Companhia manteve posição de capital circulante negativo.
- Valor justo de outros ativos e passivos – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

A matriz de provisões utilizada para reconhecimento de perdas de crédito esperada em contas a receber foi revisada pela Administração, levando em consideração potenciais efeitos prospectivos de aumento no risco de inadimplência de nossos clientes. Não foram identificados efeitos relevantes no trimestre corrente.

A Companhia vem mantendo negociações junto aos seus fornecedores, visando adequar os preços dos contratos de equipamentos e serviços a conjuntura atual. Estas negociações, quando encerradas, poderão trazer impactos nos contratos com fornecedores.

Desde o início da pandemia, seus efeitos foram considerados incertos pela Companhia, impossibilitando prever o impacto final desta na economia brasileira e em nossos negócios. Embora o país ainda esteja enfrentando altos números de novos casos e mortes por COVID-19, a atividade econômica superou o pior cenário e vem apresentando gradual melhora. A Administração vem tomando todas as medidas necessárias para proteção de seu pessoal e continuidade normal de suas operações. A Administração comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

### **Continuidade operacional**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme os prazos divulgados nas Notas Explicativas nº 15 e 16, respectivamente.

Conforme demonstrações financeiras o balanço patrimonial da controladora nessa data reflete passivo circulante superior ao ativo circulante em R\$ 95.835 (R\$ 99.828 em 2020) e o balanço patrimonial consolidado nessa data reflete passivo circulante consolidado excedendo o total do ativo consolidado em R\$ 102.288 (R\$ 89.615 em 2020). Adicionalmente, as demonstrações financeiras refletem prejuízos acumulados de R\$ 338.287 (R\$ 335.808 em 31 de dezembro de 2020).

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos) conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, docagens de classe para os ativos de apoio à navegação offshore, e os custos atribuídos a medidas de prevenção ao COVID, em maior volume do que o esperado, além da parcela de curto prazo de seu endividamento bancário.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16, no terceiro trimestre de 2021, a Companhia renegociou com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação (pós operação BOM) combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, e alternativas em avaliação pela Administração de levantamento de capital adicional são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e por consequência condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

### **3 Sumário das principais práticas contábeis**

A seguir apresentamos as principais práticas contábeis utilizadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

#### **a. Instrumentos financeiros**

O CPC 48 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros e divulgação.

A Companhia não realiza atualmente operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

#### **(i) Classificação e mensuração de ativos financeiros**

O CPC 48 estabelece três categorias para classificação de ativos financeiros: mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. A classificação é baseada nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de ativos e passivos financeiros - exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado - são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### Ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro

A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

**(ii) *Custo amortizado***

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais

**(iii) *Valor justo por meio de outros resultados abrangentes***

Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes.

**(iv) *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado***

São classificados nessa categoria os ativos mantidos para negociação. Esses ativos financeiros são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se (a) for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo; ou (b) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou (c) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo.

#### Passivos financeiros

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurado a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

**(v) *Modificação de fluxo de caixa contratual de passivos financeiros***

O CPC 48 estabelece que os saldos contábeis de passivos financeiros mensurados a custo amortizado, cujos termos contratuais foram modificados não substancialmente, deve refletir o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação deve ser reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

**(vi) *Perdas de crédito esperadas***

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas, levando em consideração todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, tais como: o histórico dos clientes, situação financeira e possíveis indicadores de inadimplência para estimar as perdas de crédito esperadas.

A probabilidade de inadimplência é um dado importante para a mensuração das perdas de crédito esperadas, que é uma estimativa da probabilidade de inadimplência durante um período de tempo específico, que considera dados históricos, premissas e expectativas de condições futuras, contendo, portanto, certo grau de incerteza.

**b. Equivalentes de caixa**

São considerados equivalente de caixa as aplicações financeiras de curto prazo e de conversibilidade imediata em um montante conhecido, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Um investimento normalmente se qualifica como título de curto prazo quando possui vencimento de até três meses a contar da data da aquisição.

**c. Investimentos em controladas**

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo eliminados para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

**d. Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e, quando aplicável, da redução do seu valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são apresentadas na Nota Explicativa nº 9.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**e. Intangível**

Os ativos intangíveis compreendem principalmente direitos minerários, gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e obtenção de licenças e são avaliados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, da amortização acumulada e da redução ao valor recuperável.

Os gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e obtenção de licenças são capitalizados somente se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se a Companhia tiver a intenção de concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas do ativo intangível são apresentadas na Nota Explicativa nº 10.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**f. Redução ao valor recuperável de ativos**

Os valores contábeis dos ativos são, para fins de desvalorização, revistos anualmente ou quando houver indicação potencial de perda no valor recuperável.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa).

	<b>Mineração</b>	<b>Navegação</b>
Mensuração do Valor Recuperável	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado ou avaliação dos ativos, conforme o caso
Projeção de Fluxo de Caixa	Toda a vida útil do ativo	Toda a vida útil esperada para cada ativo
Margem Bruta	Base em estudos técnicos contratados, dados de mercado e expectativa do time operacional interno envolvido	Atualização da margem bruta baseada em orçamento, histórico de negócios e tendência de mercado
Custos	Base em estudos técnicos contratados e dados de mercado	Baseada em orçamento, histórico de negócios e tendência de mercado
Taxa de Crescimento na Perpetuidade	Sem Perpetuidade	Sem Crescimento
Taxa de Desconto	A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") em dólares que reflete o risco específico e a estrutura de alavancagem do segmento, sendo 12,3% para Navegação e 11,8% para Mineração.	

**g. Arrendamentos**

A Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento quando da celebração do mesmo. O arrendamento é caracterizado quando, em troca de pagamentos mensais, há o aluguel ou a transmissão do direito de uso por tempo determinado, de um ativo arrendado claramente especificado.

O prazo de arrendamento utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento ocorre no reconhecimento inicial. A reavaliação do prazo de arrendamento ocorrerá quando houver um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias controladas pelo arrendatário. Conforme previsto na norma, o arrendatário pode adotar a isenção de reconhecimento para contratos com prazos inferiores a doze meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

**h. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando há obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de evento passado, e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

**i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são apurados pelo regime de tributação com base no lucro real. A base de cálculo para apuração dos impostos considera as adições e exclusões previstas na legislação vigente. A Administração somente registra imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais quando da evidência de utilização em lucros tributáveis futuros.

**j. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração nas informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais. Alterações nos fatos e circunstâncias podem conduzir à revisão dessas estimativas. Os resultados reais futuros poderão divergir dos estimados.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentados nas seguintes notas explicativas:

<i>Estimativas e julgamentos contábeis</i>	<b>Nota Explicativa</b>
Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante	5
Perdas de crédito esperadas	6
Combinação de negócios	8
Determinação da vida útil do ativo imobilizado	9
Premissas para testes de recuperabilidade de ativos imobilizado	9
Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências	17

**k. Demonstração do valor adicionado**

A apresentação das demonstrações do valor adicionado é requerida pela Legislação Societária Brasileira para Sociedades Anônimas de capital aberto e é apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

**l. Lucro (prejuízo) por ação**

O cálculo básico do lucro (prejuízo) por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média de ações ordinárias durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais, diluídas em ações ordinárias.

**m. Pagamento baseado em ações**

A remuneração dos executivos baseada em ações é mensurada e reconhecida a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o executivo adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

**n. Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM**

A subsidiária CNA, mencionada na Nota no 1, é beneficiária nos termos da Lei 10.893/2004 do recebimento de 100% do benefício do AFRMM gerado nas suas atividades de navegação fluvial e repassado em forma de subvenção governamental. O uso desses recursos, extensível a coligadas, controladas ou controladora da CNA, está condicionado à aquisição de embarcações novas, jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação de embarcações próprias e pagamento de juros e de amortização de financiamentos relativos a estes mesmos usos.

A contrapartida do benefício a ser utilizado registrado no ativo é reconhecida como receita diferida no passivo. O reconhecimento desse passivo no resultado ocorre na proporção do reconhecimento dos valores acima aplicados no resultado, via depreciação e custo de reparação ou quando da incidência de juros ou da amortização de financiamentos. O direito ao uso do benefício extingue-se no caso de não utilização no prazo de três anos, contados a partir do depósito do AFRMM gerado em conta vinculada em nome da CNA.

Em conformidade com o art. 30 da Lei 12.973/2014, as subvenções reconhecidas no resultado, até o limite do lucro líquido do exercício, não são tributadas desde que mantidas em conta de reserva de lucros (reserva de Incentivos fiscais), ficando a utilização dessa reserva condicionada exclusivamente à absorção de prejuízos ou aumento do capital social.

O saldo das subvenções reconhecidas no resultado não transferido para a citada reserva de lucros, em decorrência da limitação do lucro líquido, deverá ser transferido assim que ocorrerem lucros suficientes nos anos subsequentes.

Como citado na Nota nº 1 a Lei 14.301/22 que institui o programa de estímulo ao transporte por cabotagem assegura a manutenção da atual alíquota de AFRMM por seis anos adicionais.

**o. Receitas com prestação de serviços**

As receitas de afretamento de embarcações, transporte de cargas e apoio marítimo são mensuradas pelo valor justo do montante recebido, ou a receber, líquidas de descontos comerciais e dos impostos sobre venda desses serviços.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado. Se os serviços sob um único contrato ocorrem em períodos diferentes, a contraprestação será alocada com base em seus preços de venda individuais. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela em que a Companhia vende os serviços em transações separadas.

**p. Informação por segmento**

Os resultados por segmentos que são relatados à Administração da Companhia incluem itens diretamente atribuíveis a cada segmento divulgado, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

### **3.1 Novas normas, revisões e interpretações**

**a. IFRS/CPC novas e alteradas em vigor no exercício corrente.**

A partir de 1º de janeiro de 2021, estão vigentes as seguintes novas normas e alterações:

- Alterações ao IFRS 4 (CPC 11), IFRS 7 (CPC 40(R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 16 (CPC 06(R2)) e IAS 39 (CPC 38) - Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2.

A adoção dessas novas normas contábeis e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021 e períodos comparativos.

**b. IFRS/CPC novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis**

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as novas normas e alterações a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis:

- **IFRS 17 (CPC 50)** - Contratos de Seguros.

A norma é aplicável para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

- **IFRS 10 (CPC 36 (R3))** – Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (alterações) (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture;
- **Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1))** – Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes;
- **Alterações à IFRS 3 (CPC 15(R1))** – Referência à estrutura conceitual;
- **Alterações à IAS 16 (CPC 27)** – Imobilizado: Recursos antes do uso pretendido;
- **Alterações à IAS 37 (CPC 25)** – Contratos onerosos: Custo de cumprimento do contrato;
- **Melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2018 – 2020 Alterações à IFRS 1 (CPC 27(R1) e CPC 43(R1))** – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, IFRS 9 (CPC 48), IFRS 16 (CPC 06(R2)) e IAS 41 (CPC 29);
- **Alterações à IAS 1 (CPC 26(R1)) e expediente prático 2 do IFRS** – Divulgação de políticas contábeis;
- **Alterações à IAS 8 (CPC 23)** – Definição de estimativas contábeis; e
- **Alterações à IAS 12 (CPC 32)** – Impostos diferidos ativos e passivos originados de uma transação única (*single transaction*).

A data de vigência das alterações ainda não foi definida pelo IASB, porém, é permitida a adoção antecipada das alterações.

A Administração não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em períodos futuros.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	12	12	12	12
Equivalentes de caixa	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>1.398</u>	<u>14.836</u>
	<u><b>18</b></u>	<u><b>12</b></u>	<u><b>1.410</b></u>	<u><b>14.848</b></u>

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 31 de dezembro de 2021 de equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

## 5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.476</b>	<b>8.075</b>	-	<b>178.067</b>
AFRMM gerado	-	-	18.395	18.395
Depósitos em conta vinculada	16.744	(16.744)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	47	-	-	47
Recebimento Controladora	(19.113)	-	-	-
Ressarcimento Reparos	(35)	-	-	-
Comissão BNDES 1% e Imposto e Renda	(123)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(11.958)
AFRMM transferido para empresa ligada	-	-	-	(3.144)
Outros (segregação estorno)	4	18.395	(18.395)	4
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>-</b>	<b>9.726</b>	-	<b>181.411</b>

(1) O AFRMM transferido para empresa ligada está descrito na Nota Explicativa nº 1.

O quadro abaixo apresenta a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

	Contas do Ativo		Conta do passivo	
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (1)
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>69.278</b>	-	<b>9.126</b>	<b>208.789</b>
AFRMM gerado	-	-	15.596	15.596
Depósitos em conta vinculada	16.550	(16.550)	-	-
Devolução Bloqueio Judicial	372	-	-	-
Rendimentos da conta vinculada	125	-	-	125
AFRMM utilizado por coligada	(78.812)	-	-	-
Recebimento referente a Controladora	(711)	-	-	(711)
Jumborização capitalizada <sup>(2)</sup>	(1.898)	-	-	-
Ressarcimento Reparos	(1.546)	-	-	(1.546)
Comissão BNDES e imposto de renda	(882)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(44.088)
Outros (segregação)	-	24.625	(24.722)	(98)
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>2.476</b>	<b>8.075</b>	-	<b>178.067</b>

(1) Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

(2) Aumentar o tamanho do navio no sentido do comprimento, modernização de embarcações, compreendendo a conversão e adaptação.

## 6 Contas a receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2021, os valores de R\$ 3.247 e R\$ 10.792 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 4.646 e R\$ 1.192) referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA e Asgaard, respectivamente observando que em 31 de dezembro de 2020 a Asgaard operava apenas com o OSRV Sophia, e em 31 de dezembro de 2021 a Asgaard tem em sua operação outras quatro embarcações, totalizando uma frota de cinco embarcações ativas, e para 2021 R\$ 6.287 relativos a MLog.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contas a receber de clientes	6.287	-	20.499	5.964
Provisão para perdas esperadas	-	-	(173)	(126)
	<u><b>6.287</b></u>	<u>-</u>	<u><b>20.326</b></u>	<u><b>5.838</b></u>

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava política de apenas negociar com clientes que possuam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valores a vencer	6.287	-	19.761	3.883
<b>Valores vencidos:</b>				
Até 30 dias	-	-	565	1.858
De 31 a 90 dias	-	-	-	97
De 91 a 180 dias	-	-	-	-
De 181 a 360 dias	-	-	-	-
Acima de 360 dias	-	-	173	126
	<u><b>6.287</b></u>	<u>-</u>	<u><b>20.499</b></u>	<u><b>5.964</b></u>

## 7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

### IR e CSLL a recuperar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Circulante</b>				
<b>Retidos na fonte</b>				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	17	16	20	16
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	1.537	958
CSLL sobre serviços prestados	-	-	247	195
<b>Créditos</b>				
IRPJ e CSLL a recuperar	1.296	-	1.725	323
	<u><b>1.313</b></u>	<u><b>16</b></u>	<u><b>3.529</b></u>	<u><b>1.492</b></u>

**Outros Impostos a recuperar**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Circulante</b>		
<b>Retidos na fonte</b>		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	554	393
INSS sobre serviços prestados	-	76
ICMS A Compensar	-	-
<b>Pedido de restituição</b>		
PIS e COFINS	178	85
<b>Créditos</b>		
PIS e COFINS sobre insumos	-	-
PIS e COFINS sobre aquisições de embarcações	-	-
Outros	304	319
	<b>1.036</b>	<b>873</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Pedido de restituição</b>		
PIS e COFINS	3.714	3.527
<b>Créditos</b>		
PIS e COFINS sobre insumos	1.798	1.440
	<b>5.512</b>	<b>4.967</b>

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica "outros passivos não circulantes".

## 8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos no exercício da controladora foi da seguinte forma:

<b>Investimentos</b>	<b>Participação</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Aumento de capital</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/12/2021</b>
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.107	85	(114)	21.078
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	748.864	3.926	(1.522)	751.268
Asgaard Navegação S.A. <sup>2</sup>	100%	174.926	-	(29.092)	145.834
<b>Saldo do investimento</b>		<b>944.897</b>	<b>4.011</b>	<b>(30.728)</b>	<b>918.180</b>
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.644)	8	(7)	(1.643)
<b>Saldo da provisão para passivo a descoberto <sup>1</sup></b>		<b>(1.644)</b>	<b>8</b>	<b>(7)</b>	<b>(1.643)</b>
		<b>943.253</b>	<b>4.019</b>	<b>(30.735)</b>	<b>916.537</b>

(1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.

(2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

	<b>Morro do Pilar Minerais S.A.</b>	<b>Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba</b>	<b>Dutovias do Brasil S.A.</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31/12/2020	44	38	2	<b>84</b>
Recursos remetidos	4.214	116	6	<b>4.336</b>
Capitalizações	(3.926)	(85)	(8)	<b>(4.019)</b>
Saldos em 30/09/2021	<b>332</b>	<b>69</b>	-	<b>401</b>

A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Investimentos	Participação	31/12/2019	Aumento de capital	Equivalência patrimonial	Transferências	Variações Patrimoniais	31/12/2020
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	21.125	18	(36)	-	-	21.107
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	7.948	249.341	(37)	491.423	189	748.864
Asgard Navegação S.A. <sup>2</sup>	100%	136.786	-	38.140	-	-	174.926
<b>Saldo do investimento</b>		<b>165.859</b>	<b>249.359</b>	<b>38.067</b>	<b>491.423</b>	<b>189</b>	<b>944.897</b>
Dutovias do Brasil S.A.	100%	(1.643)	1	(2)	-	-	(1.644)
<b>Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)</b>		<b>(1.643)</b>	<b>1</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.644)</b>
		<b>164.216</b>	<b>249.360</b>	<b>38.065</b>	<b>491.423</b>	<b>189</b>	<b>943.253</b>

- (1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.
- (2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre Bourbon Marine & Logistics (“BML”) - acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM -, CNA e BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente de conhecimento da BML.

Em 31 de dezembro de 2021, a BOM apresenta passivo a descoberto e prejuízo para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, portanto, a CNA não registra essas perdas em seu balanço por não ter incorrido em obrigações legais ou construtivas sobre essas perdas, e nem ter qualquer obrigação sobre perdas passadas, anteriores à transação, que a BOM tenha incorrido. Desta forma, ainda que existam resultados positivos após a transação, até que estes resultados compensem os prejuízos passados tornando o Patrimônio Líquido positivo novamente, a CNA não deve registrar estes ganhos.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2019	527	17	1	545
Recursos remetidos	43	39	2	84
Capitalizações	(526)	(18)	(1)	(545)
Saldos em 31/12/2020	<b>44</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>84</b>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 18/12/2020, a Companhia aumentou o capital de sua controlada MOPI, com a integralização de ativos líquidos no valor de R\$ 267.447, líquido de *impairment* de R\$ 18.632, além de R\$ 527 referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), cuja integralização foi aprovada na AGO de 15/07/2020.

### **Aquisição de Participação na Bourbon Offshore Marítima S.A. (Coligada) (“Operação Bourbon”)**

Em 6 de janeiro de 2020, a MLog celebrou, juntamente com suas afiliadas Asgaard e CNA, compromisso vinculante com a Bourbon Offshore Marítima S.A. (“BOM”) e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”) e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo Bourbon e do grupo MLog no Brasil.

A completa implementação desta operação contém passos já concluídos, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e obrigação de pagamento das parcelas da dívida com o BNDES destas três embarcações AHTS pela MLog.

Conforme Nota Explicativa nº 1, determinados passos societários futuros inerentes a acordo de acionistas entre as partes já contratados ainda serão efetivados, em especial a conversão da Asgaard em uma sociedade controlada em conjunto por MLog e BOM. Mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não mais dependem de aprovação de terceiros para sua viabilidade. Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 29, em 21 de fevereiro de 2022, foi concluído o último passo relativo a operação entre MLog e Bourbon.

### **Aquisição de ativos – Embarcações AHTSs**

Conforme detalhado acima, como parte da “Operação Bourbon”, a Companhia adquiriu três embarcações AHTS e obteve controle dessas embarcações no dia 30 de dezembro de 2020.

A Companhia aplicou o teste de concentração, detalhado no parágrafo B7B do CPC 15 – Combinação de negócios, para avaliar se o conjunto de atividades e ativos adquiridos são ou não um negócio. A Companhia considerou que o teste foi atendido, uma vez que o valor justo dos ativos brutos adquiridos estava concentrado em um grupo de ativos similares (“Embarcações adquiridas”). Consequentemente, a transação foi classificada como uma aquisição de ativos, fora do escopo do CPC 15 e seguindo as determinações do CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Os valores envolvidos nessa transação são os seguintes:

R\$ 115.848: Custo do ativo adquirido;

R\$ 82.722: Valor da dívida assumida;

R\$ 33.126: Contraprestação transferida.

## **9 Imobilizado**

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o imobilizado) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* na controladora ou em controladas diretas, exceto para controlada indireta CNA, conforme demonstrado abaixo.

## Controladora

Custo	31/12/2020	Adição	Baixas	31/12/2021
Imobilização em andamento	-	18.154	-	18.154
Embarcações	115.848	1.509	-	117.357
Edificações	4	-	(4)	-
Móveis e Utensílios	842	-	-	842
Equipamentos de informática	541	-	-	541
Equipamentos de comunicação	144	-	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	-	115
	<b>117.494</b>	<b>19.663</b>	<b>(4)</b>	<b>137.153</b>
<b>Depreciação</b>	<b>Taxa</b>			
Embarcações	7%	(23)	(8.322)	-
Móveis e Utensílios	10%	(601)	(87)	-
Equipamentos de informática	20%	(516)	(25)	-
Equipamentos de comunicação	20%	(143)	(1)	-
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-
		<b>(1.398)</b>	<b>(8.435)</b>	<b>(9.833)</b>
		<b>116.096</b>	<b>11.228</b>	<b>(4)</b>
				<b>127.320</b>

A adição no valor de R\$ 18.154, apresentada na rubrica imobilização em andamento, refere-se a dispêndios com docagem das embarcações Geonísio Barroso e Yvan Barreto.

Custo	31/12/2019	Adição	Baixas	Transferência para controlada	31/12/2020
Imobilização em andamento		22	(22)	-	-
Embarcações		115.848	-	-	115.848
Edificações	289	-	-	(285)	4
Máquinas e Equipamentos	1.782	-	-	(1.782)	-
Móveis e Utensílios	842	-	-	-	842
Equipamentos de informática	528	13	-	-	541
Equipamentos de comunicação	144	-	-	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	-	(1.316)	115
	<b>5.016</b>	<b>115.883</b>	<b>(22)</b>	<b>(3.383)</b>	<b>117.494</b>
<b>Depreciação</b>	<b>Taxa</b>				
Embarcações	7%	-	(23)	-	-
Edificações	4%	(67)	(11)	78	-
Máquinas e Equipamentos	10%	(722)	(163)	885	-
Móveis e Utensílios	10%	(517)	(84)	-	-
Equipamentos de informática	20%	(509)	(7)	-	-
Equipamentos de comunicação	20%	(138)	(5)	-	-
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	-	1.316	-
		<b>(3.384)</b>	<b>(270)</b>	<b>2.279</b>	<b>(1.398)</b>
		<b>1.632</b>	<b>115.613</b>	<b>(22)</b>	<b>(1.104)</b>
					<b>116.096</b>

Há uma provisão para *impairment* na CNA, uma controlada indireta da Companhia no montante de R\$ 8.142 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujo efeito está registrado na rubrica Redução ao valor recuperável de ativos.

## Consolidado

Custo	31/12/2020	Adições	Transferências	Redução ao valor recuperável	Baixas	31/12/2021
Imobilização em andamento	2.529	26.321	(2.828)	-	(7.830)	18.192
Embarcação em construção	5.688	3.678	(5.162)	-	(526)	3.678
Obras de arte	97	-	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	-	(4)	318
Máquinas e Equipamentos	4.745	76	433	-	(26)	5.228
Móveis e Utensílios	1.244	16	413	-	(103)	1.570
Equipamentos de informática	831	82	108	-	-	1.021
Equipamentos de comunicação	710	2	192	-	-	904
Embarcações	319.942	5.642	52.570	(8.142)	(16.177)	353.835
Veículos	426	-	278	-	(26)	678
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	2.828	-	-	4.259
	<b>370.090</b>	<b>35.817</b>	<b>48.832</b>	<b>(8.142)</b>	<b>(24.692)</b>	<b>421.905</b>
<b>Depreciação</b>	<b>Taxa</b>					
Edificações	<b>4%</b>	(112)	(10)	-	-	(122)
Máquinas e Equipamentos	<b>10%</b>	(3.264)	(258)	(414)	-	(3.936)
Móveis e Utensílios	<b>10%</b>	(814)	(132)	(405)	-	99
Equipamentos de informática	<b>20%</b>	(702)	(83)	(135)	-	24
Equipamentos de comunicação	<b>20%</b>	(351)	(62)	(192)	-	-
Embarcações	<b>5% a 7%</b>	(53.643)	(20.274)	(47.408)	-	8.836
Veículos	<b>20%</b>	(410)	(12)	(278)	-	26
Benfeitorias em bens de terceiros	<b>22%</b>	(1.431)	(1.663)	-	-	(3.094)
		<b>(60.727)</b>	<b>(22.494)</b>	<b>(48.832)</b>	<b>-</b>	<b>8.985</b>
		<b>309.363</b>	<b>13.323</b>	<b>-</b>	<b>(8.142)</b>	<b>(15.707)</b>
		<b>309.363</b>	<b>13.323</b>	<b>-</b>	<b>(8.142)</b>	<b>298.837</b>

A adição no valor de R\$ 26.321, apresentada na rubrica imobilização em andamento, refere-se substancialmente a dispêndios com docagem das embarcações Geonísio Barroso e Yvan Barreto, na controladora, no total de R\$ 18.154, além de R\$ 8.167 oriundos da controlada Asgaard, relativos a dispêndios com a embarcação Asgaard Sophia, dos quais R\$ 7.811 foram transferidos para CNA uma vez que esta é a proprietária da embarcação.

As baixas do ativo imobilizado podem ser assim demonstradas:

	Ativo	Patrimônio Líquido	Resultado
Embarcações aportadas na Newco (Nota Explicativa nº 1)	-	3.144	-
Custo atribuído (ICPC 10) relativos as embarcações aportadas na Newco	-	-	1.043
Transferência para impostos a recuperar	526	-	-
Transferência para adiantamento a fornecedor	19	-	-
Baixa motor Asgaard Sophia	-	-	3.152
Transferência intercompanhias	7.811	-	-
Outras baixas de imobilizado	-	-	12
	<b>8.356</b>	<b>3.144</b>	<b>4.207</b>

Além do valor de R\$ 4.207 relativo às baixas do imobilizado, foi também auferida receita na venda de imobilizado no valor de R\$ 52, gerando um efeito líquido de R\$ 4.155, demonstrado na Nota Explicativa nº 28.

#### **Bens em Garantia:**

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pelo contrato de aquisição da CNA

- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel em relação está sendo providenciada.

- Penhor sobre o Direito Minerário registrado na ANM sob o n 832.240/2009.

- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca em garantia ao contrato em favor do BNDES

Custo	31/12/2019	Transferências/ baixas		31/12/2020
		Adições		
Imobilização em andamento	-	2.551	(22)	2.529
Embarcação em construção	2.622	6.926	(3.860)	5.688
Obras de arte	97	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	322
Máquinas e Equipamentos	4.759	59	(73)	4.745
Móveis e Utensílios	1.248	10	(14)	1.244
Equipamentos de informática	775	58	(2)	831
Equipamentos de comunicação	790	5	(85)	710
Embarcações	201.759	115.848	2.335	319.942
Veículos	426	-	-	426
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	-	1.431
	<b>246.354</b>	<b>125.457</b>	<b>(1.721)</b>	<b>370.090</b>

Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(100)	(12)	-	(112)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.029)	(271)	36	(3.264)
Móveis e Utensílios	10%	(691)	(131)	8	(814)
Equipamentos de informática	20%	(646)	(57)	1	(702)
Equipamentos de comunicação	20%	(313)	(73)	35	(351)
Embarcações	5%	(42.040)	(11.830)	227	(53.643)
Veículos	20%	(398)	(12)	-	(410)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	-	-	(1.431)
		<u>(48.648)</u>	<u>(12.386)</u>	<u>307</u>	<u>(60.727)</u>
		<u>197.706</u>	<u>113.071</u>	<u>(1.414)</u>	<u>309.363</u>

## 10 Direito de uso e Arrendamento a pagar

A movimentação do direito de uso relativo ao afretamento, pela Asgaard, da embarcação WSSV Stim Star Arabian Gulf, é demonstrada a seguir:

	<u>Direito de Uso</u>
Saldo em 31/12/2020	-
Adição	26.240
Amortização	(729)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b><u>25.511</u></b>

A Companhia estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros contratadas, e em linha com as taxas observadas no mercado, excluindo do cálculo taxas contratadas que contém subsídio ou subvenção, para o prazo de seu contrato.

Em 31 de dezembro de 2021, a movimentação é demonstrada a seguir:

	<u>Arrendamentos a pagar</u>
Saldo em 31/12/2020	-
Adição	26.240
Juros	309
Variação cambial	(533)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b><u>26.016</u></b>
Circulante	10.662
Não circulante	15.354

A seguir são demonstrados os futuros pagamentos mínimos estimados para o contrato de arrendamento:

	<u>31/12/2021</u>		
	<u>Até um ano</u>	<u>De um a três anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamento	10.941	19.924	30.865
Ajuste a valor presente	(279)	(4.570)	(4.849)
	<u>10.662</u>	<u>15.354</u>	<u>26.016</u>

O valor estimado do direito potencial a crédito de PIS e COFINS, embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos de pagamento são demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2021</b>	
	<b>Nominal</b>	<b>Ajustado a valor presente</b>
Fluxo de caixa		
Contraprestação de arrendamento	30.553	26.016
PIS/COFINS potencial (9,25%)	2.826	2.407

## 11 Intangível

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o intangível) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

### Consolidado

Custo	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	261.273	3.885	265.158
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.268	125	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição	65.768	-	65.768
	<b>808.434</b>	<b>4.010</b>	<b>812.444</b>
<b>Amortização</b>	<b>Taxa</b>		
Sistema de gestão (ERP)	<b>20%</b>	(1.174)	(34)
Softwares	<b>20%</b>	(930)	(930)
		<b>(2.104)</b>	<b>(34)</b>
		<b>806.330</b>	<b>3.976</b>
		<b>810.306</b>	

Custo	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção	259.295	1.978		261.273
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-		6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.180	96	(8)	1.268
Softwares	930	-		930
Intangível adquirido em combinação de negócios	472.791	-		472.791
Ágio na aquisição	65.768	-		65.768
	<b>806.368</b>	<b>2.074</b>	<b>(8)</b>	<b>808.434</b>
<b>Amortização</b>	<b>Taxa</b>			
Sistema de gestão (ERP)	<b>20%</b>	(1.158)	(16)	-
Softwares	<b>20%</b>	(919)	(11)	-
		<b>(2.077)</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>
		<b>804.291</b>	<b>2.047</b>	<b>(8)</b>
		<b>806.330</b>		

- (i) Esses itens, em linha com o *IFRS 6 - Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar.
- (ii) O saldo de intangível adquirido em combinação de negócios e de ágio na aquisição refere-se ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos ativos intangíveis adquiridos, líquido de *impairment*.
- (iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA.

## 12 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2021, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 424 milhões (R\$ 398 milhões em 31/12/2020), sobre o qual a Administração, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.777	42.861	(5)	44.664
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	(604)	(14.573)	2	(15.186)
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(10.450)	6.607	-	-
Diferenças temporárias	6.832	6.068	2.745	3.613
Diferenças permanentes	8.664	2.040	7.101	14.510
	<u>4.442</u>	<u>142</u>	<u>9.848</u>	<u>2.937</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.256)	(1.496)	(2.760)	(2.992)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	-	(216)
Não constituição de ativo diferido pela falta de expectativa de rentabilidade futura	(4.442)	(142)	(9.562)	(3.027)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(4.256)</u>	<u>(1.496)</u>	<u>(2.474)</u>	<u>(3.298)</u>

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a provisões operacionais e provisões para contingências.
- (ii) As diferenças permanentes basicamente compreendem depreciação do custo atribuído (ICPC 10), AFRMM tributado em outra entidade e AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

## 13 Partes relacionadas

### Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas demonstrações financeiras estão relacionados abaixo:

<u>Credor</u>	<u>Devedor</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Valores ativos na controladora <sup>1</sup></b>			
MLog S.A.	Patrícia Tendrich Pires Coelho	296	270
MLog S.A.	Maverick Holding S.A.	98.359	73.348
		<u>98.655</u>	<u>73.618</u>
<b>Valores ativos no consolidado</b>			
Asgaard Navegação S.A.	Maverick Holding S.A.	883	805
Asgaard Navegação S.A.	Patrícia Tendrich Pires Coelho	115	105
Asgaard Navegação S.A.	Bourbon Offshore Marítima	18	14
		<u>99.671</u>	<u>74.542</u>
<b>Valores passivos na controladora <sup>1</sup></b>			
Bourbon Offshore Marítima S.A.	MLog S.A.	5.937	2.301
Fjords Limited	MLog S.A.	39.579	-
		<u>45.516</u>	<u>2.301</u>
<b>Valores passivos no consolidado</b>			
Bourbon Offshore Marítima S.A.	Asgaard Navegação S.A.	5.316	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	Companhia de Navegação da Amazônia	-	1.834
		<u>5.316</u>	<u>1.834</u>
<b>Valores Eliminados na consolidação</b>			
Asgaard Navegação S.A.	MLog S.A.	31.507	45.239
Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Navegação S.A.	21.024	27.123
Companhia de Navegação da Amazônia	MLog S.A.	96.117	79.407
MLog S.A.	Morro do Pilar Minerais S.A.	616	-

<sup>1</sup> Não inclui valores eliminados na consolidação, ao considerar os montantes eliminados compõe-se o total de R\$ 99.271 no ativo (R\$ 73.618 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 173.140 (R\$ 126.947 em 31 de dezembro de 2020) no passivo da controladora.

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 296 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 883, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a Asgaard e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 115, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mútuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (acionista da MLog), no valor total principal de US\$ 6.950, corrigido à taxa de 12% ao ano, que em 31/12/2021 perfaz R\$ 39.579, com prazo de 181 dias e tendo como garantia a cessão fiduciária relativa aos seguintes recebíveis:

- RSV Bourbon Evolution 808: Contrato de afretamento por tempo determinado, celebrado entre Asgaard e Petrobras;
- OSRV Asgaard Sophia: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre CNA e Asgaard;
- AHTS Geonísio Barroso e Yvan Barreto: Contratos de afretamento a casco nu, celebrados entre MLog e Asgaard;
- AHTS Haroldo Ramos: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre MLog e BOM.

Adicionalmente as transações acima, porém não envolvendo mútuos e notas promissórias, a Administração destaca abaixo as seguintes transações com partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.
- Conforme divulgado na Nota Explicativa nº1, a Maverick Holding, assumiu a obrigação de pagamento de R\$ 98.358 à MLog pela revenda da Marsil à Boicauva em função do Instrumento Particular de Rescisão. A Companhia ingressou com execução judicial contra a Maverick Holding, razão pela qual do saldo apresentado no ativo não circulante. Essa execução judicial tem valor total de R\$ 259.277 e engloba também as parcelas subscritas e ainda não integralizadas do capital social da Companhia.

**Receitas (despesas) financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Patrícia Tendrich Pires Coelho	26	20	36	24
Maverick Holding S.A.	25.011	19.819	25.089	19.877
Asgaard Navegação S.A.	(549)	(298)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	(36)	-	(74)	-
Companhia de Navegação da Amazônia	(1.028)	(180)	-	-
Morro do Pilar Minerais S.A.	6	-	-	-
Fjords Limited	(795)	-	(795)	-
	<u><b>22.635</b></u>	<u><b>19.361</b></u>	<u><b>24.256</b></u>	<u><b>19.901</b></u>

**Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 5.332 e R\$ 1.102 (R\$ 4.866 e R\$ 971 em 31 de dezembro de 2020).

A remuneração global da Administração, para o período de 01/05/2021 a 30/04/2022, em até R\$ 10.100, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de junho de 2021.

Pagamento baseado em ações (stock options)

Os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de julho de 2011, a adoção de um plano de remuneração de diretores, conselheiros e funcionários por meio de opção de compra de ações (*stock option plan*). As opções do plano de emissão pela Companhia seriam do tipo primário, logo, envolviam a emissão de novas ações. No último trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a totalidade dos direitos de exercício dessas opções expiraram. Por esse motivo, o saldo da conta reserva para pagamento baseado em ações foi transferido para a conta de prejuízos acumulados, em atendimento ao disposto no CPC 10, em 31 de dezembro de 2020.

## 14 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 16.874 em 31/12/2021 (R\$ 5.767 em 31/12/2020) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do grupo em suas operações.

## 15 Empréstimos e financiamentos

CIRCULANTE				Consolidado	
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	31/12/2021	31/12/2020
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	42.175	23.828
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	1.123	1.186
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	985	1.565
Asgaard	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	-	289
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	651	3.975
CNA	Banco Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	735	-
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	1.765	1.715
				<b>47.434</b>	<b>32.558</b>
NÃO CIRCULANTE					
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)		
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	23.780	56.593
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	4.571	5.472
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	-	913
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	-	619
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	3.843	4.286
				<b>32.194</b>	<b>67.883</b>
				<b>79.628</b>	<b>100.441</b>

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora se referem ao que consta identificado como MLog na tabela acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em decorrência da aquisição dos três AHTS, a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e se encerrará em julho de 2023.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração à taxa média anual de 7,01%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI.

A controlada Asgaard figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Asgaard, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada indireta CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantias que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”), apenas cláusulas restritivas com obrigações acessórias, sendo algumas destas:

- Vedação a amortização de ações, emissão de debêntures, contração de empréstimos que não sejam para atendimento a negócios ordinários da Companhia, distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio acima do mínimo legal nos anos de 2020 e 2021, e redução de capital nos anos de 2020 e 2021, todas estas plenamente cumpridas até 31/12/2021. Há ainda a vedação ao pagamento de mútuos a empresas do grupo econômico em 2020 e 2021, obrigação cujo não cumprimento foi comunicado ao BNDES, que não se posicionou sobre o fato.
- Obrigação da abertura de uma conta movimento com a Fjords, parte relacionada da Companhia e credora desta em empréstimos contraídos em setembro de 2021 e dezembro de 2021, obrigação esta que está em trâmites de realização com instituição bancária.

Dentre outras cláusulas de cumprimento de deveres acessórios.

## 16 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA.

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado (Notas Explicativas nº 17 e 19).

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devidas pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em 31/03/2020, o Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, detentor de 26,3% do direito sobre a dívida da MLog pela aquisição da CNA, cedeu a totalidade de seu direito a Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu o direito aos créditos a Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva). Nesta mesma data, a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento com este credor que envolveu: (i) pagamento de R\$ 3.000 na data da Confissão de Dívida, (ii) pagamento de duas parcelas adicionais em 30 de abril de 2021 e 30 de outubro de 2021, totalizando R\$ 3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA.

A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva entre 03 de março e 02 de abril de 2021, cujo saldo contábil líquido de depreciação montava a R\$ 4.187, estando ainda pendentes movimentos jurídicos e notariais não impeditivos para a transferência de suas efetivas propriedades (Notas Explicativas nº 1 e 9 – redução de capital CNA e imobilizado).

Em 22 de setembro de 2021, a Companhia divulgou fato relevante, informando ter concluído a assinatura dos instrumentos de confissão de dívida celebrados com os bancos Itaú e Bradesco para a renegociação da dívida decorrente da aquisição da CNA, cujo pagamento ocorrerá em 64 e 44 parcelas, respectivamente, e para ambos os acordos a última parcela vencerá em 28/02/2028. Estas dívidas terão juros remuneratório equivalentes a taxa DI, acrescida de 2% ao ano e terão como garantias:

- Hipoteca em segundo grau (dada a hipoteca em primeiro grau já constituída em benefício do BNDES) das três embarcações AHTS;
- Cessão fiduciária dos recebíveis advindos dos contratos de prestação de serviços da Asgaard junto a Petrobras, relativamente aos três AHTS, após a liquidação da dívida com o BNDES, atualmente garantida por tais recebíveis;
- Cessão fiduciária da integralidade de certos recebíveis da CNA, relativos a prestação de serviço de transporte fluvial; e
- Saldo dos recebíveis após o pagamento dos serviços da dívida junto ao Banco ABC S.A. (Nota Explicativa nº 15), oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado entre Asgaard e Petrobras, relativamente a embarcação Asgaard Sophia.

Em decorrência do acordo celebrado com os bancos Itaú e Bradesco, a Companhia auferiu ganho de R\$ 26.997, cujo efeito está registrado na rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais (Nota Explicativa nº 28).

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 933 (R\$ 2.990 em 31/12/2020).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas demonstrações financeiras:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2020	Juros, Multas e Adições	Ajuste de contraprestação contingente	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/12/2021	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	52.877	1.841	-	-	-	<b>54.718</b>	54.460	258
Parcela adicional	35.886	1.537	-	-	-	<b>37.423</b>	36.339	1.084
Parcela "earn out"	38.971	1.601	42	-	-	<b>40.614</b>	30.186	10.428
Acordo com credor	(28.142)	3.548	-	(26.997)	(10.652)	<b>(62.243)</b>	(109.358)	47.115
	<b>99.592</b>	<b>8.527</b>	<b>42</b>	<b>(26.997)</b>	<b>(10.652)</b>	<b>70.512</b>	<b>11.627</b>	<b>58.885</b>

O valor originalmente definido relativamente a parcela de "earn out" (contraprestação contingente), calculada para os depósitos de créditos de AFRMM gerados após a aquisição da CNA e realizados na conta vinculada até 08/01/2022, foi atingido ainda no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Desta forma, conforme disposto no CPC 15, foi necessário ajuste no valor justo da contraprestação contingente fora do período de mensuração, que deve ser reconhecido no resultado do exercício. O valor do ajuste apurado foi de R\$ 7.196, com base na expectativa da administração da Companhia tendo por base o histórico de liberações de AFRMM verificado nos últimos dois anos e o acompanhamento dos processos em andamento junto ao Fundo da Marinha Mercante e seu efeito no resultado foi registrado na conta outras receitas (despesas) operacionais, no último trimestre referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em função do acompanhamento da realização dos valores esperados desses novos créditos de AFRMM, ao longo do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, a expectativa inicial foi acrescida em R\$ 42 e a contrapartida deste efeito está registrada na conta outras receitas (despesas) operacionais (Nota Explicativa nº 28).

Segue para fins comparativos a movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2019	Transferências	Juros, Multas e Adições	Ajuste em contraprestação contingente	Saldo em 31/12/2020	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	47.726	1.116	4.035	-	<b>52.877</b>	52.878	-
Parcela adicional	38.392	(5.318)	2.812	-	<b>35.886</b>	31.432	4.454
Parcela "earn out"	22.037	4.202	5.536	7.196	<b>38.971</b>	19.124	19.846
Acordo com credor	-	-	-	-	<b>(28.142)</b>	(28.142)	-
	<b>108.155</b>	-	<b>12.383</b>	<b>7.196</b>	<b>99.592</b>	<b>75.292</b>	<b>24.300</b>

## 17 Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados contabilmente e referem-se, a determinadas ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais os quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Trabalhista	-	-	667	434
Tributária	-	-	21	50
Ambiental	-	-	14.406	14.408
Cível	18.402	12.898	37.627	12.985
Administrativo	-	-	19.551	15.507
	<b>18.402</b>	<b>12.898</b>	<b>72.272</b>	<b>43.384</b>

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa (R\$)	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.713	Possível
10283.720968/2013-11	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus - AM/DRF/AM	Autuação Federal	12.754	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	14.405	Possível
02044.010011/2016-92	Administrativo	ICMBIO	Auto de Infração	682	Possível
5178718-92.2018.8.13.0024	Cível	Boa Sorte Ltda.	Execução de Título Extrajudicial	18.402	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Cível	Odete Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.225	Possível
0000378-51.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	SMSB	Trabalhista	304	Possível
0000379-36.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	CABL	Trabalhista	237	Possível

- O processo administrativo nº 10283.720968/2013-11 refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal em Manaus decorrente da controlada CNA ter supostamente apurado IRPJ e CSLL a menor no ano-calendário de 2010, bem como recolhimento de PIS e COFINS a menor nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011. A controlada CNA apresentou impugnação, que foi admitida, em 07/08/2019, para cancelar o auto de infração lavrado. Aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso de ofício interposto em 28/08/2019. De acordo com o contrato de aquisição da CNA, este processo, em caso de perda definitiva pelo Grupo MLOG, deverá ser ressarcido pelo Grupo Libra.
- A execução de Título Extrajudicial nº 5178718-92.2018.8.13.0024 foi proposta por Boa Sorte Ltda. que pretende o recebimento de parcela contratual relativa ao Contrato de Cessão de Direitos Minerários firmado entre as partes. Em 11/09/2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução sem resolução de mérito, tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Aguarda-se julgamento de recurso de apelação. Em 2021 foi iniciada a arbitragem entre as partes. Em 17/05/2021, os efeitos da decisão de primeira instância foram suspensos e a execução voltou a prosseguir. Em 09.06.2021, foi proferida decisão do STJ suspendendo novamente a execução.

## 18 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06/11/2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 em 2020. A quitação da parcela remanescente de desembolso determinado no acordo de aproximadamente R\$ 32 milhões será efetuada somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

Em 08/08/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$ 1.465 efetuados em 2020. A parcela remanescente de desembolsos determinado no acordo de aproximadamente R\$ 9 milhões será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

## 19 Provisões (consolidado)

Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2021 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2020), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2020) e (iii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.003 (R\$ 1.836 em 31/12/2020).

O valor de R\$ 5.611 (R\$ 2.928 em 31/12/2020) registrado no passivo não circulante, R\$ 1.038 (R\$ 2.928 em 31/12/2020) refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA os quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 3.239, na MLog, R\$ 888 na empresa Morro do Pilar, R\$ 446 na Asgaard em 31 de dezembro de 2021, referem se a Provisões Operacionais (Nota Explicativa nº 17).

## 20 Patrimônio líquido

### Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
Fjords Limited	781.646	26,96	536.737	18,51
Korea Investment Corporation	-	-	244.909	8,45
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	424.808	14,65
	<b>2.899.712</b>	<b>100,00</b>	<b>2.899.712</b>	<b>100,00</b>

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

No terceiro trimestre de 2021 o então acionista Korea Investment Corporation alienou suas ações à Fjords Limited, que já constava no quadro de acionistas da Companhia. A Fjords Limited que até então detinha 18,51% das ações da MLog passou a deter 26,96% das ações da Companhia.

## Lucro (prejuízo) por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado atribuído aos detentores das ações	(2.479)	41.366
Ações em circulação	<u>2.899.712</u>	<u>2.899.712</u>
Resultado por ação - básico e diluído - em reais (*)	<u><b>(0,85)</b></u>	<u><b>14,27</b></u>

(\*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o lucro (prejuízo) do exercício não gera efeito diluidor.

## Capital a integralizar

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 13, trata-se de parcelas subscritas e não integralizadas do capital social da Companhia, no valor de R\$ 85.262, e que por estarem vencidas foram objeto de execução judicial.

## Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

## 21 Receita líquida e custo e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e pela Companhia relativamente ao afretamento dos três AHTS adquiridos em 30/12/2020 são demonstradas abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Receitas</b>				
Afretamento de embarcações	30.352	-	67.163	26.820
Transporte de cargas	-	-	59.629	54.532
<b>Receita Bruta</b>	<u><b>30.352</b></u>	<u>-</u>	<u><b>126.792</b></u>	<u><b>81.352</b></u>
<b>Deduções</b>				
PIS e COFINS	(2.808)	-	(10.722)	(5.853)
ICMS	-	-	(5.564)	(5.786)
Outros	-	-	(700)	(1.394)
<b>Receita líquida</b>	<u><b>27.544</b></u>	<u>-</u>	<u><b>109.806</b></u>	<u><b>68.319</b></u>
<b>Custo dos serviços prestados</b>				
Pessoal	-	-	(34.471)	(23.130)
Afretamento	-	-	(2.181)	(1.037)
Depreciação	(8.322)	-	(22.125)	(11.999)
Locações	-	-	(484)	(288)
Materiais	-	-	(30.495)	(19.210)
Seguros	-	-	(2.876)	(2.827)
Serviços	-	-	(7.051)	(5.811)
Amortização de arrendamentos	-	-	(729)	-
Outros	-	-	(3.463)	(1.985)
	<u><b>(8.322)</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(103.875)</b></u>	<u><b>(66.287)</b></u>
<b>Resultado bruto</b>	<u><b>19.222</b></u>	<u>-</u>	<u><b>5.931</b></u>	<u><b>2.032</b></u>

As informações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Pessoal	(7.179)	(3.248)	(51.207)	(39.973)
Afretamento			(2.181)	(1.037)
Depreciação	(8.435)	(304)	(22.528)	(12.413)
Locações	(483)	(120)	(1.259)	(1.025)
Materiais	-	-	(30.495)	(19.210)
Seguros	-	-	(2.876)	(2.828)
Serviços	(3.633)	(3.295)	(11.373)	(9.880)
Remissão de dívida (nota explicativa n°16)	26.997	12.572	26.997	25.144
Ajuste de contraprestação contingente	(42)	(7.196)	(42)	(7.196)
Amortização de arrendamentos	-	-	(729)	-
Provisão operacional	(3.239)	-	(4.573)	-
Baixa de imobilizado	(22)	-	(4.207)	-
Outros	(1.677)	490	(10.610)	(5.346)
	<b><u>2.287</u></b>	<b><u>(1.101)</u></b>	<b><u>(115.083)</u></b>	<b><u>(73.764)</u></b>
Custos dos serviços prestados	(8.322)	-	(103.875)	(66.287)
Despesas operacionais	(13.612)	(9.160)	(29.524)	(27.672)
Outras receitas operacionais (nota explicativa n°28)	24.221	8.059	18.316	20.195
	<b><u>2.287</u></b>	<b><u>(1.101)</u></b>	<b><u>(115.083)</u></b>	<b><u>(73.764)</u></b>

Ao longo de 2021 a controlada Asgaard passou a operar além do OSRV Asgaard Sophia as embarcações AHTS Geonísio Barroso e Yvan Barreto, além do WSSV Stim Star Arabian Gulf, o que demandou maior aplicação de materiais em sua operação, no comparativo com 2020.

## 22 Receitas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	6	-	100	184
Atualização de impostos a recuperar	-	4	39	74
Juros sobre empréstimo	25.043	19.839	25.211	20.454
Descontos obtidos	-	2	-	3
Variação cambial	608	1	1.141	1
	<b><u>25.657</u></b>	<b><u>19.846</u></b>	<b><u>26.491</u></b>	<b><u>20.716</u></b>

A rubrica juros sobre empréstimo refere-se basicamente a atualização da dívida da controladora Maverick Holding com a MLog, conforme descrito nas Notas Explicativas n° 1 e 13.

## 23 Despesas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(4.947)	-	(6.869)	(1.129)
Juros na aquisição de investimento	(8.527)	(12.383)	(8.527)	(12.383)
Variação cambial	(6.179)	-	(6.224)	(172)
Juros AVP Arrendamentos	-	-	(309)	-
Encargos bancários	(36)	(29)	(335)	(293)
Multas e juros	(2.567)	(1.292)	(2.035)	(1.961)
Outros	(720)	(244)	(736)	(303)
	<b>(22.976)</b>	<b>(13.948)</b>	<b>(25.035)</b>	<b>(16.241)</b>

## 24 Instrumentos financeiros

### Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 estão relacionados abaixo:

<b>Ativos e passivos financeiros</b>	<b>31/12/2021</b>		<b>31/12/2020</b>		<b>Hierarquia</b>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Categoria</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor Justo</b>	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	<b>1.410</b>	Custo amortizado	14.848	Custo amortizado	
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	-	Custo amortizado	2.476	Custo amortizado	
Contas a receber de clientes	<b>20.326</b>	Custo amortizado	5.838	Custo amortizado	
Partes relacionadas	<b>99.671</b>	Custo amortizado	74.542	Custo amortizado	
Direitos na transação negocial	<b>933</b>	Custo amortizado	2.990	Custo amortizado	
Outros créditos	<b>3.015</b>	Custo amortizado	3.557	Custo amortizado	
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	<b>16.874</b>	Custo amortizado	5.767	Custo amortizado	
Empréstimos e financiamentos	<b>79.628</b>	Custo amortizado	100.441	Custo amortizado	
Arrendamento a pagar	<b>26.016</b>		-	Custo amortizado	
Obrigações na aquisição de investimentos	<b>70.512</b>	Valor justo por meio do resultado	99.592	Valor justo por meio do resultado	Nível 3

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferenças significativas entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

## **Risco de Mercado e Gestão de riscos**

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a política de tesouraria e administração de caixa. A política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as de taxa de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumariados abaixo:

### ***Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras) e as contas a receber (clientes comerciais).

### ***Contas a Receber***

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como política somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 31 de dezembro de 2021 representava 85% dos recebíveis e 40% da receita líquida de vendas (50% e 36% em 31 de dezembro de 2020, respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de recuperação.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

### ***Caixa e Equivalente de Caixa***

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4, o saldo em 31 de dezembro de 2021 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

### **Risco de taxa de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2021, aproximadamente 92% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

### **Risco de liquidez**

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção a Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas demonstrações financeiras consolidadas:

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Até um ano</b>	<b>De um a três anos</b>	<b>Mais de três anos</b>	
Empréstimos e financiamentos	47.434	32.194	-	<b>79.628</b>
Fornecedores	16.874	-	-	<b>16.874</b>
Contratos de arrendamento	10.662	15.354	-	<b>26.016</b>
Obrigações na aquisição de investimentos	11.627	15.391	43.494	<b>70.512</b>
	<b>86.597</b>	<b>62.939</b>	<b>43.494</b>	<b>193.030</b>

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2020:

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Até um ano</b>	<b>De um a três anos</b>	<b>Mais de três anos</b>	
Empréstimos e financiamentos	32.558	67.883	-	100.441
Fornecedores	5.767	-	-	5.767
Obrigações na aquisição de investimentos	75.292	19.768	4.532	99.592
	<b>113.617</b>	<b>87.651</b>	<b>4.532</b>	<b>205.800</b>

### **Análise de Sensibilidade**

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 31 de dezembro de 2021. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 5,00 (relatório Focus de 02/05/2022) e CDI 9,15% (BM&F).

		<b>31/12/2021</b>	<b>Efeito no PL em 31/12/2022</b>
Financiamento BNDES	US\$	65.955	6.861
Obrigação na aquisição de investimento	CDI	70.512	(13.925)
	US\$	5,5805	5,0000
	CDI	9,15%	13,25%

## 25 Transações que não afetaram caixa

As transações abaixo não tiveram impacto no caixa da Companhia e/ou suas investidas:

<u>Atividades de investimentos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aquisição imobilizado a prazo	(6.520)	(115.848)	6	(82.723)
Aquisição intangível a prazo	-	-	(795)	-
	<u>(6.520)</u>	<u>(115.848)</u>	<u>(789)</u>	<u>(82.723)</u>
<u>Atividades de financiamento</u>				
Empréstimos e financiamentos pagos com AFRMM	(19.113)	-	(19.113)	-
Partes relacionadas	16.737	-	7.863	-
	<u>(2.376)</u>	<u>-</u>	<u>(11.250)</u>	<u>-</u>
<b>Total de transações não envolvendo caixa</b>	<u><u>(8.896)</u></u>	<u><u>(115.848)</u></u>	<u><u>(12.039)</u></u>	<u><u>(82.723)</u></u>

## 26 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas existentes em 31 de dezembro de 2021 são:

Seguro de Casco -

- CNA: Cobertura total de R\$ 101 milhões;
- Asgaard: Cobertura total de US\$ 32,6 milhões;
- MLog: Cobertura total de US\$ 24,9 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I) -

- CNA: Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência.
- Asgaard: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I – superior a US\$ 8,2 bilhões.

- MLog: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I – superior a US\$ 8,2 bilhões.

Foi renovado em 04/07/2021 com vigência até 04/07/2022 o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

## 27 Despesas com Pessoal

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Remuneração e encargos	(5.123)	(2.230)	(10.815)	(10.834)
Encargos previdenciários	(1.260)	(465)	(3.008)	(2.641)
Benefícios	(796)	(553)	(2.873)	(3.361)
Outros	-	-	(40)	(7)
	<u>(7.179)</u>	<u>(3.248)</u>	<u>(16.736)</u>	<u>(16.843)</u>

## 28 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Reversão (constituição) de provisões	(2.405)	6.122	(3.925)	10.963
Acordo judicial	(503)	(3.439)	(503)	(9.793)
Ajuste de contraprestação contingente Libra	(42)	(7.196)	(42)	(7.196)
Remissão de dívida	26.997	12.572	26.997	25.144
Baixa de investimento e imobilizado	(4)	-	(4.155)	(253)
Reembolsos de reparos	-	-	-	848
Ressarcimentos de seguros	178	-	226	501
Outros	-	-	(282)	(19)
	<u>24.221</u>	<u>8.059</u>	<u>18.316</u>	<u>20.195</u>

Os comentários referentes ao ajuste de contraprestação contingente e remissão de dívidas estão descritos na Nota Explicativa nº 16 e a baixa de imobilizado, na Nota Explicativa nº 9.

## 29 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A MLog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

- **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

• **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Asgaard, CNA e da Companhia. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A Companhia auferiu receita de afretamento dos três AHTS que operam no setor de apoio marítimo, prestando serviço para a Petrobras através da BOM (coligada da CNA).

**Demonstração do resultado - Segmentos**  
em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais

	<b>Mineração</b>	<b>Navegação</b>	<b>Consolidado</b>
Receita líquida de prestação de serviços	-	109.806	109.806
Custos dos serviços prestados	-	(103.875)	(103.875)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>5.931</b>	<b>5.931</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Com pessoal	(9.258)	(7.478)	(16.736)
Serviços prestados	(3.453)	(869)	(4.322)
Gerais e administrativas	(797)	(4.918)	(5.715)
Depreciação e amortização	(287)	(116)	(403)
Tributárias	(1.536)	(812)	(2.348)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Subvenção de AFRMM	-	11.958	11.958
Redução ao valor recuperável de ativos	-	(8.142)	(8.142)
Outras receitas operacionais	(3.622)	21.938	18.316
	<b>(18.953)</b>	<b>11.561</b>	<b>(7.392)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(18.953)</b>	<b>17.492</b>	<b>(1.461)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras			26.491
Despesas financeiras			(25.035)
			<b>1.456</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			<b>(5)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes			(21)
Diferidos			(2.453)
<b>Prejuízo do exercício</b>			<b>(2.479)</b>

**Demonstração do resultado - Segmentos  
em 31 de dezembro de 2020  
Em milhares de reais**

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	68.319	68.319
Custos dos serviços prestados	-	(66.287)	(66.287)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-</b>	<b>2.032</b>	<b>2.032</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Com pessoal	(4.133)	(12.710)	(16.843)
Serviços prestados	(3.298)	(771)	(4.069)
Gerais e administrativas	(946)	(3.578)	(4.524)
Depreciação e amortização	(298)	(116)	(414)
Tributárias	(1.408)	(414)	(1.822)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>			
Subvenção de AFRMM		45.634	45.634
Outras receitas operacionais	2.683	17.512	20.195
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(7.400)</b>	<b>45.557</b>	<b>38.157</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(7.400)</b>	<b>47.589</b>	<b>40.189</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras			20.716
Despesas financeiras			(16.241)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			<b>4.475</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			<b>44.664</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Correntes			(467)
Diferidos			(2.831)
<b>Lucro do exercício</b>			<b>41.366</b>

**Ativos e passivos  
Informações por segmento em 31 de dezembro de 2021  
Em milhares de reais**

	<u>Corporativo</u>	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativos</b>				
AFRMM	-	-	9.726	9.726
Direitos na transação negocial	-	-	933	933
Partes relacionadas	99.271	-	400	99.671
Imobilizado	-	30.729	293.619	324.348
Intangível	-	744.352	65.954	810.306
Outros	1.646	995	37.384	40.025
	<b>100.917</b>	<b>776.076</b>	<b>408.016</b>	<b>1.285.009</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	448	233	16.193	16.874
Empréstimos e Financiamentos	-	-	79.628	79.628
Partes relacionadas	39.579	-	11.253	50.832
Provisões	-	6.802	1.484	8.286
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	70.512	70.512
AFRMM	-	-	181.411	181.411
Outros	760	593	52.716	54.069
	<b>40.787</b>	<b>7.628</b>	<b>413.197</b>	<b>461.612</b>

**Ativos e passivos**

**Informações por segmento em 31 de dezembro de 2020**

**Em milhares de reais**

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativos</b>			
AFRMM	-	10.551	10.551
Direitos na transação negocial		2.990	2.990
Partes relacionadas	73.618	924	74.542
Imobilizado	31.020	278.343	309.363
Intangível	740.468	65.862	806.330
Outros	2.520	32.844	35.364
	<u><b>847.626</b></u>	<u><b>391.514</b></u>	<u><b>1.239.140</b></u>
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	425	5.342	5.767
Empréstimos e Financiamentos	-	100.441	100.441
Partes relacionadas	-	4.135	4.135
Provisões	3.508	2.928	6.436
Obrigações na aquisição de investimentos	-	99.592	99.592
AFRMM	-	178.067	178.067
Outros	3.348	15.478	18.826
	<u><b>7.281</b></u>	<u><b>405.983</b></u>	<u><b>413.264</b></u>

### 30 Eventos Subsequentes

Em 01 de janeiro de 2022 foi concluída a transferência do contrato de operação da embarcação Haroldo Ramos, do tipo AHTS, vigente com a Petrobrás entre a BOM e a Asgaard, passando então a Asgaard a ser a operadora da embarcação.

Em 21 de janeiro de 2022 foi proferida a sentença arbitral final por acordo entre as partes encerrando assim o processo de arbitragem que estava em andamento entre a Korea Investment Company (KIC) e a Companhia e seus demais acionistas.

Em 14 de fevereiro de 2022 e em 06 de maio de 2022 a Companhia firmou instrumentos de confissão de dívida com pessoas físicas credoras no montante de R\$ 3.400 mil, a serem pagos a partir de maio de 2022 com diferimento até outubro de 2028, tendo sido auferido um ganho aproximado de R\$ 1,3 milhão em relação ao montante original da dívida, a título de desconto consensado entre as partes. Estas dívidas eram originalmente um recebível da empresa Libra Infraestrutura, perante a MLog S.A., pela aquisição da CNA. Tais recebíveis foram objeto de dação em pagamento para diversos credores da Libra Infraestrutura em decorrência do plano de recuperação judicial, desta empresa. O total renegociado até o momento alcança cerca de 93% da dívida original.

Em 17 de fevereiro de 2022 a Asgaard Navegação realizou Assembleia Geral Extraordinária autorizando a redução de capital e, após isto, aumento de capital, para comportar o arranjo societário da operação com a Bourbon, a mudança da denominação de Asgaard Navegação S.A. para Asgaard Bourbon Navegação S.A., e demais assuntos pertinentes à transação.

Em 21 de fevereiro de 2022, a Companhia divulgou fato relevante no qual informa a conclusão da última etapa da operação entre MLog e Bourbon, que terá como resultado:

- (i) Asgaard Navegação S.A. (“Asgaard”) tornou-se a plataforma da MLog e da Bourbon para a operação de embarcações de apoio marítimo no Brasil;
- (ii) A Asgaard passará por uma reorganização onde a maioria de seus ativos e passivos será assumida pela MLog, incluindo 100% das ações da CNA;
- (iii) Após e a partir da conclusão de tal reorganização, a Bourbon se tornará acionista da Asgaard, detendo 50% de suas ações com direito a voto e totais;
- (iv) MLog e Bourbon celebraram acordo de acionistas que rege, entre outros, certos direitos, deveres e obrigações como acionistas da Asgaard;
- (v) O referido acordo não prevê privilégios de gestão ou financeiros a nenhuma das partes, e sendo a estrutura societária de igual proporção, a conclusão inicial é que a partir da concretização da transação a Asgaard, que passará a ser denominada Asgaard Bourbon, será controlada em conjunto entre a MLog e a Bourbon, não sendo mais consolidada pela MLog, e sim tendo sua equivalência patrimonial proporcional reconhecida por esta.
- (vi) Foi realizada Assembleia Geral de Acionistas da Asgaard e aprovada, entre outras, a referida reorganização, reformulação do estatuto social da Asgaard, eleição do Conselho de Administração e a mudança da denominação da Asgaard para Asgaard Bourbon Navegação S.A.

A consolidação da transação ocorrerá ainda no primeiro semestre de 2022, estando a Companhia ainda em fase de definição da estrutura de consolidação das informações contábeis acerca da detenção do controle da nova Companhia denominada Asgaard Bourbon, resultante da operação acima descrita.

\*\*\*\*

**Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda**  
Diretor Presidente (a partir 01/02/2022) e de Relações  
com Investidores

**Elias David Nigri**  
Diretor Presidente (até 31/01/2022)

**Antônio Frias Oliva Neto**  
Diretor Financeiro

**Yury Gazen Dimas**  
Contador - CRC RJ 131582/O-3